

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01476-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. HERING	3 - CNPJ 78.876.950/0001-71
4 - NIRE 42300024401 DE 21/08/85		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO Rua Hermann Hering		2 - BAIRRO OU DISTRITO Bom Retiro	
3 - CEP 89010-900	4 - MUNICÍPIO Blumenau		5 - UF SC
6 - DDD 47	7 - TELEFONE 3321-3469	8 - TELEFONE 3321-3245	9 - TELEFONE 3321-3377
10 - TELEX	11 - DDD 47	12 - FAX 3321-3999	13 - FAX 3321-3255
14 - FAX 3321-3626	15 - E-MAIL mcosta@heringnet.com.br		

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME Fabio Hering			
2 - ENDEREÇO COMPLETO Rua Hermann Hering,1790		3 - BAIRRO OU DISTRITO Bom Retiro	
4 - CEP 89010-900	5 - MUNICÍPIO Blumenau		6 - UF SC
7 - DDD 47	8 - TELEFONE 3321-3469	9 - TELEFONE 3321-3245	10 - TELEFONE 3321-3377
11 - TELEX	12 - DDD 47	13 - FAX 3321-3999	14 - FAX 3321-3255
15 - FAX 3321-3626	16 - E-MAIL fhering@heringnet.com.br		

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2008	31/12/2008	1	01/01/2008	31/03/2008	4	01/10/2007	31/12/2007
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR KPMG Auditores Independentes					10 - CÓDIGO CVM 00418-9		
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO Pedro Jaime Cervatti					12 - CPF DO RESP. TÉCNICO 655.644.058-20		

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01476-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. HERING	3 - CNPJ 78.876.950/0001-71
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Mil)	1 - TRIMESTRE ATUAL 31/03/2008	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 31/12/2007	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 31/03/2007
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	53.927	53.927	24.412
2 - Preferenciais	0	0	8.682
3 - Total	53.927	53.927	33.094
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	0	0	0

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Privada Nacional
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 1050 - Têxtil e Vestuário
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL Fabric Com Prods Fiação, Tec Malharia e Confecções
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
----------	------------	---------------	--------------	------------------	------------------------------	-------------------------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01476-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. HERING	3 - CNPJ 78.876.950/0001-71
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO

1 - ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Mil)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
----------	-----------------------	--	---------------------------------------	-------------------------	---	---

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA 07/05/2008	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01476-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. HERING	3 - CNPJ 78.876.950/0001-71
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2008	4 - 31/12/2007
1	Ativo Total	871.353	889.902
1.01	Ativo Circulante	334.709	350.670
1.01.01	Disponibilidades	140.427	154.866
1.01.02	Créditos	131.494	138.856
1.01.02.01	Clientes	113.802	120.506
1.01.02.02	Créditos Diversos	17.692	18.350
1.01.02.02.01	Impostos a Recuperar	6.223	7.920
1.01.02.02.02	IR e CS Diferidos	3.715	4.303
1.01.02.02.03	Outras Contas a Receber	7.754	6.127
1.01.03	Estoques	61.732	56.028
1.01.04	Outros	1.056	920
1.02	Ativo Não Circulante	536.644	539.232
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	101.208	101.273
1.02.01.01	Créditos Diversos	100.350	100.495
1.02.01.01.01	Títulos e Outras Contas a Receber	6.402	6.303
1.02.01.01.02	Impostos a Recuperar	3.724	3.968
1.02.01.01.03	IR e CS Diferidos	87.468	87.468
1.02.01.01.04	Empréstimos Compulsórios	2.756	2.756
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	858	778
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	799	771
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	59	7
1.02.01.03	Outros	0	0
1.02.02	Ativo Permanente	435.436	437.959
1.02.02.01	Investimentos	203.573	206.245
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	202.584	205.256
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	989	989
1.02.02.02	Imobilizado	221.997	221.743
1.02.02.03	Intangível	9.816	9.918
1.02.02.04	Diferido	50	53

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01476-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. HERING	3 - CNPJ 78.876.950/0001-71
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2008	4 - 31/12/2007
2	Passivo Total	871.353	889.902
2.01	Passivo Circulante	155.828	174.055
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	66.090	73.926
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	22.751	30.175
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	55.604	54.033
2.01.04.01	Salários e Encargos Sociais	16.242	16.258
2.01.04.02	Parcelamento Tributários/Previdenciários	7.567	7.725
2.01.04.03	Obrigações Tributárias e Previdenciários	30.258	28.326
2.01.04.04	Incentivos Fiscais	1.537	1.724
2.01.05	Dividendos a Pagar	0	0
2.01.06	Provisões	7.202	6.590
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	4.181	9.331
2.02	Passivo Não Circulante	436.078	441.074
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	436.078	441.074
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	218.036	222.925
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	14.701	15.026
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	29.187	29.547
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	174.154	173.576
2.02.01.06.01	Parcelamento Tributários/Previdenciários	41.955	42.839
2.02.01.06.02	Obrigações Tributárias e Previdenciários	50.907	50.258
2.02.01.06.03	Incentivos Fiscais	28.877	28.033
2.02.01.06.04	Impostos Diferidos	47.464	47.364
2.02.01.06.05	Outras Contas a Pagar	4.951	5.082
2.02.02	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.04	Patrimônio Líquido	279.447	274.773
2.04.01	Capital Social Realizado	375.168	375.168
2.04.02	Reservas de Capital	0	0
2.04.03	Reservas de Reavaliação	50.742	51.553
2.04.03.01	Ativos Próprios	50.742	51.553
2.04.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.04.04	Reservas de Lucro	0	0
2.04.04.01	Legal	0	0
2.04.04.02	Estatutária	0	0
2.04.04.03	Para Contingências	0	0
2.04.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.04.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.04.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.04.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.04.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	(146.463)	(151.948)
2.04.06	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01476-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. HERING	3 - CNPJ 78.876.950/0001-71
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2008 a 31/03/2008	4 - 01/01/2008 a 31/03/2008	5 - 01/01/2007 a 31/03/2007	6 - 01/01/2007 a 31/03/2007
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	124.964	124.964	92.673	92.673
3.01.01	Mercado Interno	115.006	115.006	80.497	80.497
3.01.02	Mercado externo	9.958	9.958	12.176	12.176
3.02	Deduções da Receita Bruta	(21.703)	(21.703)	(14.932)	(14.932)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	103.261	103.261	77.741	77.741
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(59.821)	(59.821)	(47.925)	(47.925)
3.05	Resultado Bruto	43.440	43.440	29.816	29.816
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(34.329)	(34.329)	(23.617)	(23.617)
3.06.01	Com Vendas	(24.560)	(24.560)	(17.221)	(17.221)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(7.502)	(7.502)	(4.796)	(4.796)
3.06.02.01	Remuneração dos Administradores	(854)	(854)	(510)	(510)
3.06.02.02	Administrativas	(5.259)	(5.259)	(3.850)	(3.850)
3.06.02.03	Depreciação e Amortização	(1.389)	(1.389)	(436)	(436)
3.06.03	Financeiras	1.318	1.318	7.964	7.964
3.06.03.01	Receitas Financeiras	8.555	8.555	17.570	17.570
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(7.237)	(7.237)	(9.606)	(9.606)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	254	254	1.863	1.863
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(1.157)	(1.157)	(1.222)	(1.222)
3.06.05.01	Programa de Participação nos Resultados	(977)	(977)	0	0
3.06.05.02	Outras Despesas Operacionais	(180)	(180)	(1.222)	(1.222)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	(2.682)	(2.682)	(10.205)	(10.205)
3.07	Resultado Operacional	9.111	9.111	6.199	6.199
3.08	Resultado Não Operacional	(140)	(140)	(26)	(26)
3.08.01	Receitas	235	235	216	216
3.08.02	Despesas	(375)	(375)	(242)	(242)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01476-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. HERING	3 - CNPJ 78.876.950/0001-71
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2008 a 31/03/2008	4 - 01/01/2008 a 31/03/2008	5 - 01/01/2007 a 31/03/2007	6 - 01/01/2007 a 31/03/2007
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	8.971	8.971	6.173	6.173
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(5.155)	(5.155)	(630)	(630)
3.11	IR Diferido	858	858	8.532	8.532
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	4.674	4.674	14.075	14.075
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	53.927	53.927	33.094	33.094
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,08667	0,08667	0,42530	0,42530
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01476-1 CIA. HERING

78.876.950/0001-71

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

1 Contexto operacional

A Cia. Hering com sede em Blumenau, Santa Catarina, e unidades de produção nos Estados de Santa Catarina, Goiás e Rio Grande do Norte, foi fundada em 1880 e tem como atividade preponderante à fabricação e comercialização de produtos da indústria de fiação, tecelagem e malharia e confecção de produtos têxteis em geral.

Novo Mercado

Em 2 de abril de 2007 foi realizada a Assembléia Geral Ordinária Extraordinária que deliberou pela aprovação da adesão da Companhia ao “Novo Mercado”, segmento de listagem especial da BOVESPA destinado à negociação de ações emitidas por companhias que se comprometem, voluntariamente, com a adoção de práticas de governança corporativa e divulgação de informações ainda mais exigentes do que os adotados pelas Companhias no Nível 1. Em 16 de maio de 2007 as ações da Companhia passaram a ser negociadas no segmento Novo Mercado da Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa), sob o código HGTX3.

Em 7 de maio de 2007 a Companhia e a acionista Socinvest Finance S/A requereram o registro na CVM de uma oferta pública de distribuição primária e secundária de ações - Processo CVM nº RJ/2007-04219. A Oferta foi realizada em mercado de balcão não-organizado, no Brasil, nos termos da Instrução da CVM nº 400/03 e, ainda, com esforços de colocação no exterior, com base em isenções de registro previstas pelo U.S. Securities Act of 1933. A Oferta não foi registrada na Securities and Exchange Commission ou em qualquer outra agência ou órgão regulador do mercado de capitais de qualquer país, exceto o Brasil. Em Oferta Primária foram lançadas 20.833.000 de ações ordinárias nominativas, e em Oferta Secundária foram colocadas à venda 7.500.000 de ações ordinárias nominativas, todas de propriedade da Socinvest Finance S.A. A Companhia não recebeu os recursos obtidos com a venda por parte do acionista na Oferta Secundária.

Em 19 de julho de 2007 foi fixado o preço das ações da Companhia, no valor de R\$ 11,00 por ação. Em 20 de julho, verificada a subscrição das ações relativa à Oferta Primária, foi homologado o aumento de capital da Companhia, em 20.833.000 de ações, equivalentes a R\$ 229.163. Com isso, o capital da Companhia passou a ser de R\$ 375.168 representados por 53.927.681 ações ordinárias nominativas.

2 Apresentação das informações trimestrais

As informações trimestrais e consolidadas foram elaboradas com base nas normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

Conforme mencionado na nota explicativa 29, em 28 de dezembro de 2007 foi promulgada a Lei nº. 11.638, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2008. Essa Lei alterou, revogou e introduziu novos dispositivos à Lei nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) e provocou mudanças nas práticas contábeis adotadas no Brasil. Embora a referida Lei já tenha entrado em vigor, algumas alterações por ela introduzidas dependem de normatização por parte dos órgãos reguladores para

01476-1 CIA. HERING

78.876.950/0001-71

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

serem integralmente aplicadas pelas companhias. Dessa forma, nessa fase de transição, a CVM, por meio da Instrução CVM N° 469/08, facultou a não aplicação de todas as disposições da Lei n° 11.638/07 na preparação das Informações Trimestrais (ITR). Assim, as informações contábeis contidas nas ITR do trimestre findo em 31 de março de 2008, foram elaboradas de acordo com as normas específicas da CVM, e não contemplam todas as modificações nas práticas contábeis introduzidas pela Lei n° 11.638/07.

3 Resumo das principais práticas contábeis

a. Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício.

A receita de venda de produtos é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador.

Os custos dos produtos vendidos compreendem os custos com matérias-primas, embalagens, mão-de-obra direta e indireta de fabricação dos produtos e gastos gerais de fabricação, tais como: energia elétrica, água, conservação do parque industrial, depreciação dos ativos industriais e instalações do parque fabril.

b. Estimativas contábeis

A elaboração das informações trimestrais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração utilize premissas e julgamentos na determinação do valor e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas incluem a definição da vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisão para créditos de liquidação duvidosa, obsolescência dos estoques, imposto de renda diferido, provisão para contingências e a valorização de instrumentos financeiros derivativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a premissas utilizadas inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e premissas trimestralmente.

c. Ajuste a valor presente

Os valores dos ativos e passivos foram calculados a valor presente levando-se em consideração as datas futuras previstas para as suas liquidações e a expectativa de juros incluídas nesses valores. O cálculo efetuado não resultou em diferenças materiais em relação aos valores nominais, razão pela qual, a Administração decidiu por não alterar os valores nominais contabilizados.

01476-1 CIA. HERING

78.876.950/0001-71

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

d. Moeda estrangeira

Os ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço e as diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas no resultado do exercício. Para as subsidiárias localizadas no exterior, os ativos e passivos foram convertidos para reais pela taxa de câmbio no fechamento do balanço.

e. Ativo circulante e não circulante

- *Disponibilidades*

Compreendem os saldos de caixa, bancos e as aplicações financeiras de liquidez imediata, conforme descrito na nota explicativa 5, acrescidas pelos rendimentos auferidos até a data do balanço.

- *Conta a receber de clientes*

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado incluindo os respectivos impostos. A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída em montante considerada suficiente pela administração para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos.

- *Estoques*

Estão registrados pelo custo médio de aquisição ou produção, o qual não supera o valor de mercado.

Os custos dos estoques incluem gastos incorridos na aquisição, transporte e armazenagem dos estoques. No caso de estoques acabados e estoques em elaboração, o custo inclui as despesas gerais de fabricação, baseadas na capacidade normal de operação.

- *Investimentos*

Investimentos em controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial. A conversão para Reais das demonstrações financeiras das controladas no exterior é feita com base no método de taxa corrente, pelo qual a parcela atribuível a ganho e perda cambial está reconhecida na rubrica "Equivalência Patrimonial".

- *Imobilizado*

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, acrescido de reavaliação. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na nota explicativa 13 e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens.

01476-1 CIA. HERING

78.876.950/0001-71

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Gastos de reposição de componentes são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa.

- *Intangível*

Registrado ao custo de aquisição, e amortizado pelo prazo atribuído a sua vida útil.

- *Demais ativos circulantes e não circulantes*

São apresentados pelo valor líquido de realização.

f. *Passivo circulante e não circulante*

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data dos balanços.

g. *Provisões*

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

h. *Imposto de renda e contribuição social*

O imposto de renda e a contribuição social, do exercício corrente e diferido, são calculados com base nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

Os impostos ativos diferidos decorrentes de prejuízo fiscal, base negativa da contribuição social e diferenças temporárias foram constituídos em conformidade com a Instrução CVM nº. 371 de 27 de junho de 2002 e levam em consideração a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros fundamentados em estudo técnico de viabilidade, conforme mencionado na nota explicativa 19.

i. *Empréstimos e financiamentos*

São registrados pelos valores originais de captação, atualizados monetariamente pelos indexadores pactuados contratualmente com os credores, acrescidos de juros apropriados até as datas dos balanços, conforme descrito na nota explicativa 14.

01476-1 CIA. HERING

78.876.950/0001-71

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

j. Incentivos fiscais

São apurados e regidos de acordo com os contratos, termos de acordo e legislação aplicáveis a cada benefício, conforme descrito na nota explicativa 18.

k. Lucro líquido por ação

Calculado com base nas ações em circulação nas datas dos balanços.

4 Informações trimestrais consolidadas

As informações trimestrais consolidadas incluem as demonstrações da Cia Hering e suas controladas a seguir relacionadas:

	Porcentagem de participação	
	31/03/08	31/12/07
Têxtil Santa Catarina Ltda	100,00	100,00
VH Serviços e Construções S.A.	94,16	94,16
Garema Malhas Ltda	100,00	100,00
HRG Intermediação Serviços Financeiros Ltda	100,00	100,00
Hering International S.A. - Safi	100,00	100,00
Hering Overseas Ltd.	100,00	100,00

As políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme em todas as empresas consolidadas e consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior.

Descrição dos principais procedimentos de consolidação

- a.** Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- b.** Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas controladas;
- c.** Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira, mas apenas quando não há evidências de problemas de recuperação dos ativos relacionados; e
- d.** Destaque do valor da participação dos acionistas minoritários nas demonstrações financeiras consolidadas.

01476-1 CIA. HERING

78.876.950/0001-71

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

5 Disponibilidades

Circulante	Rendimentos	Controladora		Consolidado	
		31/03/08	31/12/07	31/03/08	31/12/07
Caixa e bancos		3.205	7.821	3.870	8.505
Aplicações financeiras:					
Renda fixa - CDB	100% a 101% da variação do CDI	16.717	16.295	16.717	16.295
Renda fixa - Operações compromissadas	100,2% a 101,9% da variação do CDI	62.035	73.745	62.035	73.745
Fundos de investimentos	101,03% da variação do CDI	58.470	57.005	58.470	57.021
		<u>140.427</u>	<u>154.866</u>	<u>141.092</u>	<u>155.566</u>
Não circulante					
Aplicação financeira					
Fundo de renda fixa	8,0% a.a.	-	-	2.532	2.594

6 Contas a receber de clientes

A composição das contas a receber é como segue:

	Controladora	
	31/03/08	31/12/07
A vencer	114.502	121.717
Vencidos há 30 dias	976	914
Vencidos de 31 a 90 dias	2.200	1.208
Vencidos de 91 a 180 dias	1.203	1.026
Vencidos de 181 a 360 dias	758	814
Vencidos há mais de 360 dias	1.461	1.139
Adiantamentos por contrato de câmbio	(640)	(774)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(6.658)	(5.538)
	<u>113.802</u>	<u>120.506</u>
Mercado interno	105.858	112.926
Mercado externo	7.944	7.580

A Companhia avalia a necessidade de provisão para perdas com créditos através de análise individual dos créditos em atraso, conjugado com o índice de perdas com esses créditos.

Em 31 de março de 2008, o saldo de Contas a Receber consolidado inclui o valor de R\$ 1 referente a controlada HRG Intermediação de Serviços Financeiros Ltda.

01476-1 CIA. HERING

78.876.950/0001-71

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

7 Estoques

	Controladora e consolidado	
	31/03/08	31/12/07
Produtos acabados	26.835	22.543
Produtos em elaboração	19.335	17.495
Matérias-primas e almoxarifado	15.807	16.235
Provisão para ajuste a valor de mercado	(245)	(245)
	<u>61.732</u>	<u>56.028</u>

8 Partes relacionadas

	Controladora			Consolidado	
	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Receitas financeiras	Ativo não circulante
VH Serviços e Construções S.A.	162	-	-	-	-
Têxtil Santa Catarina Ltda.	572	-	-	-	-
Garema Malhas Ltda.	64	-	-	-	-
Investimentos e Part. Inpasa S.A.	60	-	-	-	60
SC Participações Societárias Ltda.	-	-	-	-	506
Hering Internacional S.A. - Safi	-	-	2.712	34	-
Hering Overseas Ltd.	-	23.313	217.918	335	-
	<u>858</u>	<u>23.313</u>	<u>220.630</u>	<u>369</u>	<u>566</u>
Total em 31 de março de 2008	<u>858</u>	<u>23.313</u>	<u>220.630</u>	<u>369</u>	<u>566</u>
Total em 31 de dezembro de 2007	<u>778</u>	<u>22.357</u>	<u>223.416</u>	<u>6.110</u>	<u>662</u>

As transações referem-se aos contratos de mútuos sobre os quais incidem variação cambial e não há incidência de juros . O prazo de validade destes contratos é indeterminado.

O montante das operações que a Companhia mantém com a Hering Overseas Ltd. referem-se a operações de mútuo no valor de R\$ 26.475 (R\$ 26.811 em 31/12/07) e dívida por emissão de Euronotes no valor de R\$ 214.756 (R\$ 216.226 em 31 de dezembro de 2007) que estão classificadas na rubrica de Empréstimos e financiamentos (nota explicativa 14).

01476-1 CIA. HERING

78.876.950/0001-71

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

9 Títulos e outras contas a receber – não circulante

	Controladora		Consolidado	
	31/03/08	31/12/07	31/03/08	31/12/07
Fomentar – Bolsa garantia (nota explicativa 18.b)	699	261	699	261
Depósito Tare 197/06 (nota explicativa 18.c)	2.683	3.049	2.683	3.049
Depósitos judiciais				
INSS	732	732	732	732
Outros	449	423	449	423
Depósitos trabalhistas				
Garantia para reclamações trabalhistas	1.395	1.385	1.395	1.385
Outros	444	453	501	510
	<u>6.402</u>	<u>6.303</u>	<u>6.459</u>	<u>6.360</u>

Os depósitos judiciais não estão vinculados às provisões para contingências apresentadas na nota explicativa 17.

10 Impostos a recuperar

A Companhia possui créditos fiscais que estão contabilizados no ativo circulante e não circulante de acordo com a expectativa de sua realização, conforme demonstrado abaixo:

	Circulante			
	Controladora		Consolidado	
	31/03/08	31/12/07	31/03/08	31/12/07
IPI (a)	1.560	1.306	1.560	1.306
Finsocial (b)	2.391	2.374	2.391	2.374
PIS Semestralidade (c)	-	978	-	978
Imposto de renda e contribuição social	-	956	-	956
Outros	2.272	2.306	2.275	2.306
	<u>6.223</u>	<u>7.920</u>	<u>6.226</u>	<u>7.920</u>
	Não circulante			
	Controladora		Consolidado	
	31/03/08	31/12/07	31/03/08	31/12/07
INCRA (d)	1.306	1.306	1.306	1.306
IPTU (e)	1.368	1.651	1.368	1.651
ICMS	1.041	1.002	1.041	1.002
Outros	9	9	178	178
	<u>3.724</u>	<u>3.968</u>	<u>3.893</u>	<u>4.137</u>

01476-1 CIA. HERING

78.876.950/0001-71

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

10 Impostos a recuperar (continuação)

- a) IPI – origina-se do saldo credor de IPI relativo à aquisição de matérias-primas, materiais intermediários e materiais de embalagem, em função da não tributação do IPI (tributado à alíquota zero) sobre artigos do vestuário. O saldo está sendo utilizado para compensação/quitação da COFINS. Não há atualização monetária por se tratar de crédito escritural.
- b) Finsocial – refere-se à complementação de créditos de Finsocial julgado inconstitucional em que foram reconhecidos os expurgos inflacionários pacificados no Judiciário (Súmulas 32 e 37), o qual foi transitado em julgado em 28 de abril de 1999 e está sendo atualizado com juros Selic até 31 de março de 2008.
- c) Pis semestralidade – em 1998 a Cia Hering registrou o crédito referente ao Programa de Integração Social – PIS, decorrente das diferenças das bases de cálculo, o qual foi transitado em julgado em 22 de fevereiro de 2005. A companhia utilizou estes créditos para compensar impostos federais.
- d) Instituto nacional de colonização e reforma agrária (INCRA) – a Cia Hering registrou em 2007, o crédito fiscal devido ao ganho de ação judicial que visava a declaração de inexigibilidade da contribuição ao INCRA. O processo transitou em julgado em 21 de novembro de 2006 e foi registrado em 2007 após apuração do montante do crédito de R\$ 1.306, cujo principal no montante de R\$ 670 foi registrado na rubrica de Outras receitas operacionais, e os juros calculados pela Selic no montante de R\$ 636 foi registrado na rubrica de Receitas financeiras.
- e) Imposto predial e territorial urbano (IPTU) – a Cia Hering registrou em 2006, o crédito referente ao IPTU, devido ao ganho da Ação Ordinária, visando a reconhecimento da inconstitucionalidade nas exigências de IPTU progressivo em relação ao período de 1999 a 2003, com trânsito julgado em 9 de outubro de 2006. A companhia utilizou parte destes créditos para compensar o equivalente a 50% do IPTU devido em 2008.

11 Empréstimo compulsório

Em 2000 foram constituídos créditos decorrentes de juros e atualização monetária sobre o empréstimo compulsório Eletrobrás, do período de 1987 a 1994, e em março de 2001 foram constituídos os créditos do período de 1977 a 1986. No exercício 2006 em função da evolução do processo de execução contra a Eletrobrás, quando não coube mais ação rescisória para reverter à decisão já transitada em julgado, foi possível rever o cálculo, concluindo por um montante próximo ao que a Companhia espera realizar, estimado pelos seus assessores legais em, aproximadamente, R\$35.000. A composição deste valor resulta de um montante principal e juros incidentes sobre o mesmo. Apesar dos assessores legais considerarem como provável a chance de êxito para o recebimento integral desse montante, a Administração aplicou um deságio na ordem de 64% deste valor, correspondente ao mesmo percentual utilizado para conversão das UP's (Unidade Padrão – Eletrobrás) para ações da Eletrobrás, enquanto que para o valor de juros foi considerado o montante

01476-1 CIA. HERING

78.876.950/0001-71

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

integral. Adotando esse critério, o crédito corrigido monetariamente totalizou R\$ 24.488, o qual foi contabilizado em 2006.

Em 27 de abril de 2007 a Cia Hering recebeu da Eletrobrás os valores relativos à parte incontroversa no montante de R\$ 21.732, remanescendo na contabilidade o saldo de R\$ 2.756. A ação de execução relativa a parte não satisfeita pela Eletrobrás permanece tramitando nas esferas judiciais e o valor a ser recuperado pela Companhia poderá chegar a aproximadamente R\$ 13.000.

12 Participações em controladas

	Textil Santa Catarina Ltda.	VH Serviços e Construções S.A.	Garema Malhas Ltda.	HRG Interm de Serviços Financeiros Ltda	Hering Internacional S.A - SAFI	Hering Overseas Ltda.	Total - 31/03/08	Total - 31/03/07
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	-376	508	-41	25	1111	201.357	202.584	237.551
Resultado do exercício	-	-141	-19	15	27	5	-113	-65
Participação no capital em %	100%	94,16%	100%	100%	100%	100%	-	-
Saldo no início do exercício	-376	649	-22	-	1.098	203.907	205.256	247.756
Investimento	-	-	-	10	-	-	10	-
Equivalência patrimonial - Resultado	-	-141	-19	15	27	5	-113	-65
Equivalência patrimonial - Variação cambial					-14	-2.555	-2.569	-10.140
Investimento pela equivalência patrimonial	<u>-376</u>	<u>508</u>	<u>-41</u>	<u>25</u>	<u>1.111</u>	<u>201.357</u>	<u>202.584</u>	<u>237.551</u>
Saldo de investimentos							<u>202.584</u>	<u>237.551</u>

01476-1 CIA. HERING

78.876.950/0001-71

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

13 Imobilizado

	Taxa de depreciação % a.a.	Controladora	
		31/03/08	31/12/07
<u>Tangível</u>			
Edifícios e benfeitorias	2%	107.384	106.835
Instalações e equipamentos de produção	10 e 20%	75.062	74.128
Móveis e utensílios	10 e 20%	9.783	9.320
Bens de informática e softwares	20%	20.135	18.535
Veículos	20%	798	778
Benfeitorias em imóveis de terceiros	5%	2.247	2.023
Terrenos		47.293	47.293
Obras em andamento		74	-
Depreciações acumuladas		(40.779)	(37.169)
		<u>221.997</u>	<u>221.743</u>
<u>Intangível</u>			
Marcas e patentes (a)	20%	1.995	1.982
Fundo de comércio (b)	20%	9.752	9.365
(-) Amortizações acumuladas		(1.931)	(1.429)
		<u>9.816</u>	<u>9.918</u>

(a) Refere-se ao registro das marcas da Companhia, acrescido do custo pela renovação das mesmas junto às entidades nacionais e internacionais competentes, os quais são amortizados segundo o prazo de validade dos registros.

(b) Trata-se do registro dos pontos comerciais (lojas próprias) pagos pela Companhia, os quais estão sendo amortizados pelo prazo definido nos contratos.

Movimentação do trimestre

	31/12/07		31/03/08	
	Custo	Adições	Exclusões	Custo
<u>Tangível</u>				
Edifícios e benfeitorias	106.835	549	-	107.384
Instalações e equipamentos de produção	74.128	1.705	771	75.062
Móveis e utensílios	9.320	464	1	9.783
Bens de informática e softwares	18.535	1.600	-	20.135
Veículos	778	20	-	798
Benfeitorias em propriedades arrendadas	2.023	224	-	2.247
Terrenos	47.293	-	-	47.293

01476-1 CIA. HERING	78.876.950/0001-71			
04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS				
Obras em andamento	-	74	-	74
	<u>258.912</u>	<u>4.636</u>	<u>772</u>	<u>262.776</u>
<u>Intangível</u>				
Marcas e patentes	1.982	13	-	1.995
Fundo de comércio	9.365	387	-	9.752
	<u>11.347</u>	<u>400</u>	<u>-</u>	<u>11.747</u>
Total do Imobilizado	<u>270.259</u>	<u>5.036</u>	<u>772</u>	<u>274.523</u>

Reavaliação do ativo imobilizado

Em dezembro de 2006 a Companhia tendo como base o laudo pericial emitido por KRUK Consultoria, Avaliações e Perícias do Patrimônio Ltda, registrou o acréscimo acumulado ao custo de aquisição no montante de R\$ 3.378 (R\$ 59.663 e R\$27.305 para as reavaliações feitas em 2002 e 2001 respectivamente), revertendo a provisão para impostos no valor de R\$ 1.068 em 2006 e foi constituída provisão para impostos no valor de R\$ 14.579 e R\$ 9.284 em 2002 e 2001, respectivamente.

Em 2008 a depreciação da reavaliação no trimestre foi de R\$ 1.146 (R\$ 531 em 2007) e a baixa por alienação foi de R\$ 82 (R\$ 82 em 2007).

Os saldos da reavaliação de ativos próprios que fazem parte do imobilizado estão apresentados a seguir:

	Controladora e consolidado	
	31/03/08	31/12/07
Edifício e benfeitorias	28.053	28.054
Instalações e equipamentos de produção	18.869	18.966
Bens de informática e softwares	552	552
Terrenos	<u>22.052</u>	<u>22.052</u>
Total reavaliação do imobilizado	69.526	69.624
(-) Depreciação acumulada	<u>(4.017)</u>	<u>(2.886)</u>
Saldo da reavaliação do imobilizado	65.509	66.738
(-) Impostos sobre reavaliação	<u>(14.767)</u>	<u>(15.185)</u>
Saldo de reserva de reavaliação	<u>50.742</u>	<u>51.553</u>

01476-1 CIA. HERING

78.876.950/0001-71

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

14 Empréstimos e financiamentos

	Encargos Anuais	Controladora		Consolidado	
		31/03/08	31/12/07	31/03/08	31/12/07
<u>Modalidade:</u>					
Capital de Giro	Juros de 0,81% a 3,66%, mais variação do CDI.	15.291	14.327	15.291	14.327
	Juros de 2,5% a 4,5%, mais TJLP.	8.277	27.518	8.277	27.518
	Juros de 10,517%, mais TR.	11.172	-	11.172	-
	Juros de 4,5%, mais variação cambial, mais TJFPE	914	4.813	914	4.813
	Juros de 2%, mais variação cambial	6.137	6.214	6.137	6.214
Outros		-	-	157	240
<u>Investimentos:</u>					
BNDES	Juros de 5%, mais TJLP	21.967	22.306	21.967	22.306
Eurobônus (a)	Juros de 6%, mais variação cambial	214.756	216.226	44.560	44.467
Swap	60% da variação do CDI	5.612	4.272	5.612	4.272
Outros		-	1.175	-	606
		<u>284.126</u>	<u>296.851</u>	<u>114.087</u>	<u>124.763</u>
Parcelas do circulante		66.090	73.926	65.300	73.157
Parcelas do não circulante		218.036	222.925	48.787	51.606

BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico Social.

UMBDES – Unidade Monetária do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico Social.

TJLP – Taxa de Juros de Longo Prazo.

TJFPE – Taxa de Juros Fixa Pré-Embarque.

CDI – Certificado Depósito Interbancário

LIBOR – Taxa Interbancária do Mercado de Londres

01476-1 CIA. HERING

78.876.950/0001-71

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- a) Os detentores de Euronotes emitidos pela Cia Hering e sua controlada Hering Overseas originalmente lançados em 4 séries distintas com vencimentos para 2008 e 2009, aprovaram uma renegociação que foi concluída no dia 25 julho de 2005, em Assembléias especialmente convocadas para este fim. Concluída a operação, com sucesso, esta resultou que, a partir de 26 de julho de 2005, está em circulação no mercado somente uma nova série de Euronotes (série 6) no valor de US\$ 30.786 mil emitida pela controlada Hering Overseas. As condições de amortização da nova série são: i) Pagamentos de juros semestrais de 6% ao ano, em abril e outubro de cada ano, a partir do dia 16 de outubro de 2005 e ii) pagamento do principal em parcelas semestrais, a partir de 16 de abril de 2007 e a última em 16 de outubro de 2009, sendo 16% do principal em 2007, 41% em 2008 e 43% em 2009.

As séries originais de Euronotes, no montante de US\$ 100 milhões, substituídas pela nova série, conforme mencionado acima, permaneceram em carteira, registradas no ativo da Hering Overseas e no passivo da Companhia. A Companhia e sua controlada, Hering Overseas, formalizaram um instrumento particular para reduzir o valor dos juros incidentes sobre essas séries de Euronotes. O acordo prevê a redução para 6% a.a. da taxa de juros referente à parcela de US\$ 30.786 mil e também foi formalizada a não incidência de juros a partir de janeiro de 2006 para o saldo de US\$ 69.214 mil. Com isso, o montante atualizado dessas séries é de R\$214.756 (R\$ 216.226 em 31 de dezembro de 2007) e a receita e despesa financeira, respectivamente na Hering Overseas e na Companhia, incluindo a variação cambial, totalizaram neste trimestre, o valor de R\$ 678 (R\$ 946 em 31 de março de 2007). Todos esses valores foram eliminados no consolidado.

As parcelas do não circulante têm a seguinte composição por ano de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/08	31/12/07	31/03/08	31/12/07
2009	31.101	10.471	30.141	33.024
2010	4.553	4.566	4.553	4.566
2011	3.771	3.769	3.771	3.769
2012	2.770	2.768	2.770	2.768
2013	1.769	1.768	1.769	1.768
2014	1.769	1.768	1.769	1.768
2015	172.303	197.815	4.014	3.943
	218.036	222.925	48.787	51.606

01476-1 CIA. HERING

78.876.950/0001-71

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

15 Parcelamentos tributários e previdenciários

A Companhia possui a seguinte composição das obrigações tributárias e previdenciárias parceladas:

	Controladora e consolidado			
	Circulante		Não circulante	
	31/03/08	31/12/07	31/03/08	31/12/07
PAEX (a)				
INSS	2.440	2.340	17.742	17.937
Salário educação	284	278	2.106	2.130
Pis/Cofins.	2.379	2.328	17.654	17.850
	<u>5.103</u>	<u>4.946</u>	<u>37.502</u>	<u>37.917</u>
Outros parcelamentos (b)				
INSS	-	294	-	-
Salário educação	407	425	588	653
IOF	762	745	2.287	2.420
Pis/Cofins.	1.295	1.315	1.578	1.849
	<u>2.464</u>	<u>2.779</u>	<u>4.453</u>	<u>4.922</u>
	<u>7.567</u>	<u>7.725</u>	<u>41.955</u>	<u>42.839</u>

(a) Em setembro de 2006, a Companhia aderiu ao parcelamento dos débitos fiscais, conforme MP 303/2006 – PAEX, totalizando o valor parcelado, com multa e juros SELIC, no montante de R\$ 43.772, com vencimentos até agosto de 2.016. Os saldos dos parcelamentos estão sendo atualizados por juros SELIC.

(b) A Companhia possui parcelamentos não contemplados na MP 303/2006 (PAEX) com vencimentos até março de 2012. Os saldos dos parcelamentos estão sendo atualizados por juros SELIC.

As parcelas do não circulante têm a seguinte composição por ano de vencimento:

	Controladora e consolidado	
	31/03/08	31/12/07
2009	5.733	7.446
2010	6.624	6.437
2011	5.824	5.690
2012	5.230	5.132
2013	5.056	4.946
2014	5.056	4.946
2015	5.056	4.946
2016	3.376	3.296
	<u>41.955</u>	<u>42.839</u>

01476-1 CIA. HERING

78.876.950/0001-71

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

16 Obrigações tributárias e previdenciárias

	Controladora e Consolidado			
	Circulante		Não circulante	
	31/03/08	31/12/07	31/03/08	31/12/07
COFINS	2.195	1.648	39.458 (b)	38.947 (b)
COFINS 1%	21.907 (a)	21.658 (a)	-	-
PIS	-	-	8.210 (b)	8.106 (b)
PIS a recolher	476	357	3.239 (a)	3.205 (a)
IRPJ e CSLL	2.138	-	-	-
Outros	3.542	4.663	-	-
	<u>30.258</u>	<u>28.326</u>	<u>50.907</u>	<u>50.258</u>

- a) Representam contribuições que se encontram em atraso de pagamento e contemplam juros e multas calculados pela legislação vigente, até a data do balanço.
- b) Refere-se a provisões contabilizadas para as obrigações decorrentes de compensações de PIS e COFINS efetuadas com crédito prêmio de IPI em exercícios anteriores, para as quais há processos tramitando nas esferas judiciais. A Administração e os seus assessores jurídicos entendem que as chances de êxito nos respectivos processos são remotas. A provisão esta sendo atualizada a taxa Selic.

Em 31 de março de 2008, o saldo das Obrigações tributárias – Circulante – consolidado inclui o valor de R\$ 20 referente a controlada HRG Intermediação de Serviços Financeiros Ltda.

17 Provisões para contingências e outras provisões

A Companhia possui diversos processos em andamento de natureza trabalhista, civil e tributária, decorrentes do curso normal de seus negócios.

Para as contingências consideradas como perda provável pelos assessores jurídicos da Companhia, foram constituídas provisões para contingências, sendo que a Companhia acredita que as provisões constituídas, conforme apresentado abaixo, são suficientes para cobrir as eventuais perdas com os processos judiciais e custas.

01476-1 CIA. HERING

78.876.950/0001-71

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Controladora e consolidado			
	Circulante		Não circulante	
	31/03/08	31/12/07	31/03/08	31/12/07
Provisões para contingências:				
Trabalhistas (a)	914	914	3.352	3.437
Tributárias (b)	-	-	496	496
Cíveis (c)	-	-	936	996
Despesas comerciais (d)	3.844	4.487	-	-
Despesas administrativas (e)	2.444	1.189	1.170	1.179
Outros passivos (f)	-	-	12.956	12.956
	<u>7.202</u>	<u>6.590</u>	<u>18.910</u>	<u>19.064</u>
Depósitos judiciais	-	-	(4.209)	(4.038)
	<u>7.202</u>	<u>6.590</u>	<u>14.701</u>	<u>15.026</u>

- a) Trabalhistas - consistem principalmente nos pedidos de representantes e empregados que reconheçam um possível vínculo empregatício e indenizações por acidente de trabalho. Existem também demandas judiciais reclamando o adicional de insalubridade que supostamente teriam direito alguns empregados das unidades de produção e subsidiariedade com a Companhia. Para estes processos existem depósitos judiciais no montante de R\$ 3.709 (R\$3.542 em 31/12/07).
- b) Tributárias – refere-se às discussões judiciais relativas ao IPTU, pra os quais há depósitos judiciais no montante de R\$ 496 (R\$ 496 em 31/12/07).
- c) Cíveis - as principais ações estão relacionadas a reclamações vinculadas às operações normais da Companhia, a qual decidiu, com base na opinião de seus assessores legais externos, manter provisão para aquelas contingências cíveis com probabilidade de perda provável.
- d) Provisão para despesas comerciais - trata-se da provisão para o pagamento das comissões a representantes e fretes sobre vendas.
- e) Provisão despesas administrativas - consiste na provisão para pagamentos de honorários advocatícios, programa de participação no resultado e parcela a pagar da contribuição previdência privada HERINGPREVI, referente ao tempo de serviços passados.
- f) Provisão outros passivos - no exercício de 2005, a Secretaria da Receita Federal indeferiu a compensação realizada pela Cia. Hering que pretendia extinção do débito tributário sobre operações de responsabilidade tributária de terceiros com créditos tributários de sua titularidade, cujo valor a época era de R\$ 26.463, por entender nulo o ato jurídico da transferência da sujeição passiva assumida pela Cia. Hering. A Companhia decidiu por acatar a

01476-1 CIA. HERING

78.876.950/0001-71

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

referida decisão, permitindo desta forma, reutilizar os referidos créditos compensados e decidiu registrar por sua opção no exercício de 2005, um passivo no montante de R\$ 12.956 como provisão de outros passivos, decorrente de possível discussão judicial com terceiros pela responsabilidade do recolhimento do débito tributário indevidamente compensado.

Perda Possível - Para os valores das contingências consideradas como perdas possíveis pelos assessores jurídicos da Companhia, não foram constituídas provisões contábeis, pois, estas não se constituem em perdas prováveis da Cia Hering. Estas contingências estão distribuídas nas áreas tributária, trabalhista e cível, totalizando o montante de R\$ 4.173.

18 Incentivos fiscais

A Companhia possui a seguinte composição de incentivos fiscais:

		Controladora e consolidado			
		Circulante		Não circulante	
		31/03/08	31/12/07	31/03/08	31/12/07
PRODEC – Santa Catarina	(a)	1.530	1.599	25.257	24.648
Fomentar – Goiás	(b)	-	-	937	420
Regime Especial – Goiás	(c)	-	-	2.683	2.965
PROADI – Rio Grande do Norte	(d)	7	125	-	-
		1.537	1.724	28.877	28.033

- a) Programa de Desenvolvimento da Empresa Catarinense (PRODEC) - destinado a financiar a modernização de empreendimentos que contribuam para geração de empregos e renda à sociedade catarinense e que incrementem os níveis de tecnologia e competitividade da economia estadual.

O valor contratado em julho de 1999 foi de R\$ 67.883, sendo que o prazo de fruição do incentivo é de 120 meses. A liquidação deste financiamento iniciou-se em julho de 2004 e finda em junho de 2016.

Os encargos de financiamento consistem em juros de 4% a.a. e atualização monetária de 50% IGPM-FGV ao mês.

- b) Fundo de Participação e Fomento à Industrialização do Estado de Goiás (FOMENTAR) - destinado a reforçar o capital de giro para implementação da unidade situada no município de Anápolis.

O valor contratado em novembro de 1998 foi de R\$ 66.114, sendo que o prazo de fruição do incentivo é de 240 meses e finda em outubro de 2018. O valor do benefício é atualizado à taxa

01476-1 CIA. HERING

78.876.950/0001-71

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

de juros de 0,2% ao mês, não capitalizável, incidente sobre a totalidade do saldo devedor e pago mensalmente.

- c) Termo de Acordo de Regime Especial, celebrado entre a Secretaria da Fazenda do Estado de Goiás e a Unidade Anápolis - para a implementação de crédito especial para investimento destinado à ampliação do complexo industrial desta unidade.

O referido Termo de Acordo tem por limite de crédito especial o valor de R\$ 3.050, sendo que a fruição do benefício encerra em fevereiro de 2008.

Os encargos de financiamento consistem em juros de 0,2% a.a., capitalizáveis e atualização monetária de acordo com o Índice Geral de Preços – IGP-DI da Fundação Getúlio Vargas.

19 Imposto de renda e contribuição social diferidos e correntes

- a) *Composição do imposto de renda e da contribuição social diferidos:*

A Companhia possui créditos tributários decorrentes dos prejuízos fiscais e bases de cálculo negativas de contribuição social de exercícios anteriores, sem prazo de prescrição, e das adições e exclusões temporárias. Os impostos diferidos estão demonstrados como a seguir:

	Controladora	
	31/03/08	31/12/07
Ativo circulante:		
Prejuízos fiscais e base negativa	3.715	4.303
Ativo não circulante:		
Prejuízos fiscais e base negativa	66.209	66.209
Diferenças temporárias	21.259	21.259
	<u>87.468</u>	<u>87.468</u>
Total do Ativo	<u>91.183</u>	<u>91.771</u>
Passivo não circulante:		
Diferenças temporárias	32.697	32.179
Reserva de reavaliação (nota explicativa 13)	14.767	15.185
Total do Passivo	<u>47.464</u>	<u>47.364</u>

O registro do crédito tributário do imposto de renda e contribuição social está respaldado em projeções de rentabilidade da Companhia, aprovadas pelo Conselho de Administração, e que demonstram a existência de lucros futuros. As projeções de lucros tributáveis futuros estão trazidas a valor presente (conforme previsto pela Instrução CVM 371 de 27 de junho de 2002) pela mesma taxa de inflação embutida em suas projeções. Além disso, os seguintes aspectos

01476-1 CIA. HERING

78.876.950/0001-71

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

relacionados ao processo de reestruturação operacional e financeira pelo qual a Companhia vem passando ao longo dos últimos anos devem ser considerados na análise da contabilização deste crédito tributário:

- Entre 2000 e 2003, como reflexo da desvalorização do Real frente ao dólar norte-americano ocorrido em 1999 e de significativas perdas auferidas com as operações na Argentina em 2002, tendo em vista o agravamento da crise econômica naquele país naquele ano, realizamos uma reestruturação operacional, destinada a liberar capital de giro para o pagamento dos encargos de nosso endividamento. Para tanto, reduzimos o número de marcas e os canais de distribuição não rentáveis, além de readequar o tamanho do nosso quadro de funcionários.
- A partir de 2002, demos início ao processo de reestruturação de nosso passivo financeiro, o qual envolveu a negociação para o alongamento dos prazos e redução do spread de nossas dívidas em moeda estrangeira e local (tais como financiamento de nosso capital de giro e outros financiamentos obtidos junto ao BNDES), com vistas à recuperação de nossa rentabilidade operacional.
- Em 2005 concluímos o processo de renegociação de títulos de dívida Euronotes (vide nota explicativa 14.a) e a renegociação da totalidade das nossas obrigações junto ao BNDES, obtendo redução de juros e o alongamento dos prazos com o objetivo de equalizar o fluxo de amortização das nossas dívidas com a nossa efetiva capacidade de pagamento, de acordo com nossa geração de caixa.
- Em 2006 completamos o nosso plano estratégico para os próximos anos cujas principais medidas a serem implementadas podem ser assim resumidas: (i) aceleração na abertura de lojas próprias; (ii) ampliação e qualificação do varejo multi-marcas; (iii) interiorização dos canais de distribuição; presença em centros menores, para aumentar a já considerável capilaridade e atingir uma maior gama de classes sociais; (iv) maior ênfase ao cartão Hering, para potencializar as vendas e relacionamento com os clientes e (v) manutenção de uma retaguarda industrial atualizada para potencializar as vantagens competitivas do modelo verticalizado, no conceito *fast-fashion*, por meio do qual a atuação no varejo se tornará cada vez mais flexível e rápida.
- Em 2007, além da implementação das medidas mencionadas no parágrafo anterior, as quais estarão maduras em 2008, a Companhia reforçou significativamente a sua posição financeira com a Oferta Pública de Ações, conforme descrito na nota explicativa 1.

01476-1 CIA. HERING

78.876.950/0001-71

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

19 Imposto de renda e contribuição social diferidos e correntes (continuação)

- A Administração da Companhia, baseada nas informações anteriormente apresentadas, entende que haverá geração de lucros tributáveis futuros em montantes suficientes para que o saldo dos créditos tributários contabilizados em 31 de março de 2008, sejam realizados segundo a seguinte expectativa:

2008	3.715
2009	6.919
2010	10.339
2011	13.846
2012	16.327
2013 a 2015	18.778
	<hr/>
	69.924
	<hr/>

As premissas relativas à perspectiva dos negócios, as projeções de resultados operacionais e financeiros e o potencial de crescimento da Companhia, constituem-se em previsões e foram baseadas nas expectativas da administração em relação ao futuro da Companhia. Essas expectativas estão sujeitas a alterações, decorrentes do mercado, do desempenho econômico geral do Brasil, da indústria e dos mercados internacionais, estando, portanto, sujeitas a mudanças.

A administração considera que os créditos tributários decorrentes de diferenças temporárias serão realizadas na proporção da solução final dos eventos a que se referem, quando serão compensados com lucros tributários.

01476-1 CIA. HERING

78.876.950/0001-71

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

19 Imposto de renda e contribuição social diferidos e correntes (continuação)

b) *Segue a demonstração do imposto de renda e da contribuição social incidentes sobre as operações do exercício:*

	Controladora e consolidado	
	31/03/08	31/03/07
Lucro líquido antes de impostos	8.971	6.173
Alíquota vigente:	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Expectativa despesa de acordo com a alíquota vigente	(3.050)	(2.099)
<u>Efeito fiscal sobre as adições e exclusões:</u>		
Resultado de participação em controladas	(944)	(3.468)
Variação cambial líquida tributada pelo regime de caixa	513	5.005
Adições permanentes	(710)	(300)
Adições temporárias	(7.809)	(8.472)
Exclusões temporárias	<u>6.845</u>	<u>8.704</u>
Imposto de renda e contribuição social	<u>(5.155)</u>	<u>(630)</u>
Imposto de renda e contribuição social corrente	<u>(5.155)</u>	<u>(630)</u>
Alíquota efetiva	<u>57,5%</u>	<u>10,2%</u>

c) *Composição dos impostos diferidos no resultado do exercício:*

	Controladora e consolidado	
	31/03/08	31/03/07
Impostos diferidos sobre parcela da reserva de reavaliação realizada no período	418	208
Impostos diferidos constituídos sobre prejuízos fiscais, bases negativas e adições temporárias.	959	
Impostos diferidos constituídos sobre exclusões temporárias	<u>(519)</u>	<u>8.324</u>
	<u>858</u>	<u>8.532</u>

01476-1 CIA. HERING

78.876.950/0001-71

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

20 Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social em 31 de março de 2007, subscrito e integralizado, era composto de 53.927.681 ações ordinárias escriturais, todas sem valor nominal.

b) Dividendos

O estatuto social determina a distribuição de um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do art. 202 da Lei 6.404/76.

21 Honorários da Administração

A Companhia é administrada por um Conselho de Administração e uma Diretoria Executiva, ambos eleitos para mandatos de dois anos, admitida à reeleição. As despesas com os administradores totalizaram R\$ 858 (R\$ 510 em 31/03/07).

22 Participação nos resultados

A Companhia concede aos empregados, participação nos resultados, relacionada aos planos de participação nos lucros, os quais estão vinculados ao alcance de objetivos específicos, estabelecidos e acordados no início de cada semestre. Em 2008, o montante calculado e provisionado a título de participação nos resultados foram de R\$ 977.

23 Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas.

	Consolidado	
	31/03/08	31/03/07
<u>Outras receitas operacionais</u>		
Reversão provisão cível	35	550
Reversão participação dos empregados	-	200
Recuperação de créditos tributários (nota explicativa 10)	-	670
Outras	219	443
	<u>254</u>	<u>1.863</u>
<u>Outras despesas operacionais</u>		
Consultoria técnica (a)	-	(849)
Constituições de provisões trabalhistas	(110)	(296)
Outras	(220)	(77)
	<u>(330)</u>	<u>(1.222)</u>
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	<u>(76)</u>	<u>641</u>

a) Os valores constantes sob esta rubrica, dizem respeito ao pagamento de honorários de consultoria de negócios, cujo objetivo constitui-se na revisão das estratégias comerciais adotadas pela companhia.

01476-1 CIA. HERING

78.876.950/0001-71

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

25 Resultado financeiro líquido

	Controladora		Consolidado	
	31/03/08	31/03/07	31/03/08	31/03/07
<u>Receitas financeiras</u>				
Juros sobre operações financeiras	3.626	-	3.656	39
Juros sobre tributos recuperados	-	1.077	-	1.077
Outras	2.101	1.212	2.157	1.280
	5.727	2.289	5.813	2.396
<u>Despesas financeiras</u>				
Juros sobre empréstimos	(3.481)	(5.401)	(3.484)	(5.376)
Encargos financeiros sobre tributos	(2.616)	(2.812)	(2.616)	(2.812)
CPMF e IOF	(105)	(319)	(105)	(319)
Outras	(1.035)	(1.074)	(1.089)	(1.258)
	(7.237)	(9.606)	(7.294)	(9.765)
<u>Variação cambial</u>				
Operações financeiras	2.307	13.506	2.307	13.506
Partes relacionadas	369	1.459	369	1.459
Investimentos no exterior		-	(2.569)	(10.140)
Outras	152	316	152	315
	2.828	15.281	259	5.140
Resultado financeiro líquido	1.318	7.964	(1.222)	(2.229)

26 Instrumentos financeiros

As operações da Companhia estão expostas a riscos de mercado, principalmente com relação a variação da taxa de câmbio, riscos de crédito e de variações nos preços de derivativos.

A administração desses riscos é efetuada por intermédio de instrumentos financeiros e estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

Os valores dos instrumentos financeiros ativos e passivos constantes nas demonstrações financeiras de 31 de março de 2008 foram determinados de acordo com os critérios e as práticas contábeis divulgadas em notas explicativas específicas. A maioria desses instrumentos é de curto prazo e seus valores contábeis estão próximos a valores de mercado.

01476-1 CIA. HERING

78.876.950/0001-71

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

a. Derivativos

A Companhia tem como política a eliminação dos riscos de mercado, evitando assumir posições expostas a flutuações de valores de mercado e operando apenas instrumentos que permitam controles e riscos. A maior parte dos contratos de derivativos é com operações de *swap* e futuros envolvendo taxas de renda fixa e taxas de câmbio. A Companhia não espera incorrer em perdas nessas operações além do que já foi registrado nas demonstrações financeiras.

b. Risco de crédito

As vendas financiadas da Companhia são pulverizadas entre um grande número de clientes, para os quais administra o risco de crédito por meio de um rigoroso programa de qualificação e concessão de crédito.

A Companhia possui ainda, a provisão para devedores duvidosos, no montante de R\$ 6.658 (R\$5.538 em 31/12/07) representativos de 5,53% do saldo de contas a receber em aberto (4,39% em 31/12/07), para fazer face ao risco de crédito.

c. Risco de taxa de câmbio

Os resultados da Companhia e suas controladas estão suscetíveis de sofrer variações significativas, em função dos efeitos da taxa de câmbio sobre os ativos e passivos atrelados a moedas estrangeiras, principalmente do dólar norte-americano, que encerrou o trimestre com variação negativa de 1,25% (variação negativa de 3,67% em 31 de dezembro de 2007).

A exposição cambial está assim representada:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/08	31/12/07	31/03/08	31/12/07
Contas a receber	7.944	7.580	7.944	7.580
Investimentos	202.468	205.005	-	-
Fornecedores	(4.242)	(4.339)	(4.242)	(4.339)
Empréstimos	(220.893)	(228.428)	(50.854)	(56.339)
Mútuo a pagar	(29.187)	(29.547)	-	-
	<u>(43.910)</u>	<u>(49.729)</u>	<u>(47.152)</u>	<u>(53.098)</u>

Como estratégia de reduzir os efeitos da exposição cambial, a Companhia realiza operações com instrumentos financeiros derivativos que estão apresentados a seguir:

01476-1 CIA. HERING

78.876.950/0001-71

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- Operações no mercado futuro

A Companhia contratou operações de venda futura de dólares sob a modalidade NDF (Non Deliverable Forward), com o objetivo de proteger a rentabilidade das suas exportações. O saldo em 31 de março de 2008 é de US\$ 12 milhões, com vencimento de abril de 2008 a setembro de 2008. O resultado dessas transações será registrado no encerramento dos contratos.

- Operações de Swap

Em 2007, a Companhia realizou operações de swap onde está referenciada na posição ativa em variação cambial, e na posição passiva em 51% (60% em 31 de dezembro de 2007) do CDI. As apropriações são registradas por competência, sendo posição ativa na rubrica de variação cambial e posição passiva na rubrica de juros s/emprestimo. Em 31 de março de 2008, valor nominal do principal contrato nessa operação é de US\$ 25,9 milhões com vencimento de 14 de abril de 2007 a 14 de outubro de 2009.

Em 31 de março, as operações de swap anteriormente mencionadas, apresentam diferencial a pagar no montante de R\$ 5.612, registrados na rubrica de Empréstimos e Financiamentos.

- Outras operações

A Companhia realizou operações de swap onde é remunerada na posição ativa por encargos calculados pela variação cambial do dólar norte americano acrescidos de juros de 6,5% a.a. e, na posição passiva, os encargos são calculados pela variação cambial do dólar norte americano acrescidos de juros de 2,0% a.a.. O valor do principal contratado nessa operação é de US\$ 3,5 milhões para o qual a data final está prevista em 8 de março de 2010. A Companhia apropria por competência o diferencial entre a posição contratada e a posição atualizada no balanço patrimonial à contrapartida do resultado do período no grupo de Receitas Financeiras.

d. Risco de preço

A Cia Hering também esta sujeita a eventual volatilidade dos preços fio de algodão em função de variações da moeda e em relação à eventual quebra de safra agrícola. A Administração entende que este risco pode ser minimizado pela formação de estoques reguladores desta matéria-prima.

e. Risco de taxa de juros

Os resultados da Companhia e suas controladas estão suscetíveis de sofrer variações significativas decorrentes das operações de financiamento e empréstimos contratados a taxa de juros flutuantes.

A Companhia e suas controladas utilizam instrumentos financeiros derivativos para proteger ou reduzir os custos financeiros das operações de financiamentos.

01476-1 CIA. HERING

78.876.950/0001-71

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

27 Previdência privada – Contribuição definida

O Bradesco Multi Pensions é uma entidade fechada de previdência privada, que tem como objetivo principal a concessão de benefícios suplementares aos da previdência social, principalmente a planos de aposentadoria, atendendo a todos os funcionários do grupo Hering, que aderirem ao plano. Os planos de previdência complementar oferecido aos funcionários são de contribuição definida.

As contribuições mensais da patrocinadora são calculadas com base no salário e contribuição dos participantes, contribuintes ou não. Em 2008 a Companhia contribuiu em favor do Bradesco Multi Pensions com a quantia de R\$ 130 (R\$ 101 em 2007), referente à contribuição normal, contribuição especial (serviço passado) e contribuição para o mínimo. A entidade teve sua última avaliação atuarial calculada em 31 de dezembro de 2007 e foi aprovada pelos Conselhos Administrativo e Fiscal da Entidade e encaminhada à Secretaria de Previdência Complementar em Brasília em 31 de março de 2008.

Do compromisso assumido inicialmente, decorrente de serviços passados em favor dos beneficiários na data da constituição do plano, restavam em 31 de março de 2008, R\$ 529 (R\$ 540 em 31 de dezembro de 2007), sendo que este valor esta provisionado, e pago mensalmente, com vencimentos até dezembro de 2013.

28 Seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, conseqüentemente não foram examinados pelos nossos auditores independentes.

Em 31 de março de 2008, a cobertura de seguros contra riscos operacionais era composta por R\$65.727 para danos materiais, R\$ 13.589 para lucros cessantes e R\$ 11.953 para responsabilidade civil.

29 Alterações na Lei das SAs (6.404/76)

A Lei nº. 11.638/07 publicada no Diário Oficial da União em 28 de dezembro de 2007 alterou diversos dispositivos da Lei nº.6.404 (Sociedades por Ações). Estas alterações entraram em vigor em 1º de janeiro de 2008, e a Companhia analisou as alterações nas práticas contábeis, regulamentadas pela referida Lei e pela Instrução da CVM nº 469 de 2 de maio de 2008.

01476-1 CIA. HERING

78.876.950/0001-71

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Dentre as principais alterações introduzidas pela Lei 11.638/2007, destacamos os seguintes assuntos que poderão modificar a forma de apresentação de nossas demonstrações financeiras e os critérios de apuração de nossa posição patrimonial e financeira e do nosso resultado a partir do exercício a findar-se em 2008:

- Foi extinta a obrigatoriedade da Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos - DOAR, sendo substituída pela Demonstração dos Fluxos de Caixa – DFC.
- Bens e direitos intangíveis foram segregados dos tangíveis, ficando o ativo permanente classificado em investimentos, imobilizado, intangível e diferido.
- Foi criada a rubrica “ajustes de avaliação patrimonial” no Patrimônio Líquido. Serão considerados ajustes de avaliação patrimonial, enquanto não computados no resultado do exercício em obediência ao regime de competência, as contrapartidas de aumentos ou diminuições de valor atribuído a elementos do ativo e do passivo, em decorrência da sua avaliação a preço de mercado.
- As despesas pré-operacionais e os gastos de reestruturação que contribuirão, efetivamente, para o aumento do resultado de mais de um exercício social e que não configurem tão-somente uma redução de custos ou acréscimo na eficiência operacional serão classificadas no Ativo Diferido.
- Os incentivos fiscais não serão mais classificados como reserva de capital, passando a fazer parte do resultado do exercício. Por determinação dos órgãos da administração, a Assembléia Geral poderá destinar a parcela do lucro correspondente a estes incentivos para a formação da Reserva de Incentivos Fiscais, criada como parte das reservas de lucros e podendo ser excluída da base de cálculo do dividendo obrigatório.
- Adicionalmente foram alterados os critérios de avaliação do ativo e do passivo, com destaque para os seguintes pontos:
 - Itens de ativo e passivo provenientes de operações de longo prazo, bem como operações relevantes de curto prazo, serão ajustados a valor presente, de acordo com as normas internacionais de contabilidade;
 - O valor de recuperação dos bens e direitos do imobilizado, intangível e diferido deverá ser periodicamente avaliado para que se possa efetuar o registro de perdas potenciais ou uma revisão dos critérios de e taxas de depreciação, amortização e exaustão;
 - Os direitos classificados no intangível deverão ser avaliados pelo custo incorrido na aquisição deduzido do saldo da respectiva conta de amortização;
 - Instrumentos financeiros “disponíveis para venda” ou “destinados à negociação” passam a ser avaliados a valor de mercado;
 - Todos os demais instrumentos financeiros devem ser avaliados pelo seu custo atualizado ou ajustado de acordo com o provável valor de realização, se este for inferior.
 - Na operação de Transformação, Incorporação, Fusão ou Cisão, entre partes independentes e em que ocorra a efetiva transferência de controle, a avaliação a valor de mercado dos ativos e passivos será obrigatoriamente a valor de mercado.

01476-1 CIA. HERING

78.876.950/0001-71

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- As participações de debêntures, de empregados e administradores, mesmo na forma de instrumentos financeiros, e de instituições ou fundos de assistência ou previdência de empregados, que não se caracterizem como despesa, deverão ser incluídas na demonstração do resultado do exercício.
- Eliminação da possibilidade de registro de reservas de reavaliação para as sociedades por ações. A nova Lei deu opção às companhias para manterem os saldos existentes e realizarem esses saldos dentro das regras atuais ou estornarem esses saldos até o final do exercício de 2008.

A Administração da Companhia está em processo de avaliação dos efeitos que as alterações acima mencionadas irão produzir em seu patrimônio líquido e resultado do exercício de 2008, outros que não aqueles previstos na Instrução da CVM nº 469 de 2 de maio de 2008, bem como levará em consideração as novas orientações e definições a serem emitidas pelos órgãos reguladores.

Neste momento, a Administração entende não ser possível determinar todos os efeitos das alterações introduzidas pela Lei 11.638/2007, no resultado e no patrimônio líquido para o período findo em 31 de março de 2008, em razão da extensão e complexidade dos cálculos necessários a sua determinação e pela necessidade de adaptação dos sistemas de informática da Companhia para a geração de tais informações.

30 Informações Complementares

a. Demonstrações dos fluxos de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/08	31/03/07	31/03/08	31/03/07
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do exercício	4.674	14.075	4.674	14.075
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:				
Imposto de renda e contribuição social diferidos líquidos	688	(8.532)	688	(8.532)
Variação monetária, cambial e juros.	(583)	(12.263)	1.791	(2.128)
Depreciação e amortização	4.575	2.065	4.575	2.065
Resultado na venda de ativos permanentes	313	197	313	197
Equivalência patrimonial e variação cambial	2.672	10.205	-	-
Participação de acionistas não controladores	-	-	(8)	-
Variações nos ativos e passivos				
Aumento (redução) em contas a receber	6.704	(10.109)	6.703	(10.109)
Redução nos estoques	(5.704)	(5.201)	(5.704)	(5.201)
Aumento em impostos a recuperar	1.941	2.144	1.938	2.298

01476-1 CIA. HERING	78.876.950/0001-71			
04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS				
Aumento em outros ativos	(1.861)	4	(1.770)	320
Aumento (redução) em fornecedores	(7.424)	5.779	(7.424)	5.779
Aumento (redução) em contas a pagar e provisões	58	312	78	663
Aumento em obrigações tributárias	(5.155)	(171)	(5.057)	(171)
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais	898	(1.495)	797	(744)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Compras de imobilizado	(5.037)	(2.739)	(5.037)	(2.739)
Disponibilidades líquidas aplicadas nas atividades de investimento	(5.037)	(2.739)	(5.037)	(2.739)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Empréstimos tomados	34.376	15.066	34.362	14.612
Pagamentos de empréstimos	(42.963)	(7.005)	(43.042)	(7.099)
Juros pagos por empréstimos	(1.643)	(3.310)	(1.650)	(3.324)
Partes relacionadas	(70)	(18)	96	(31)
Disponibilidades líquidas geradas pelas (aplicadas nas) atividades de financiamentos	(10.300)	4.733	(10.234)	4.158
Demonstração do aumento nas disponibilidades				
No início do exercício	154.866	5.132	155.566	5.229
No fim do exercício	140.427	5.631	141.092	5.904
Aumento (redução) nas disponibilidades	(14.439)	499	(14.474)	675

* * *

DIRETORIA

Ivo Hering - Presidente
 Fábio Hering – Vice-Presidente e Diretor de Relações com Investidores
 Ulrich Kuhn – Diretor Mercado Internacional
 Carlos Tavares D’Amaral – Diretor Administrativo
 Vilmar da Costa – Diretor de Finanças

01476-1 CIA. HERING

78.876.950/0001-71

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Hans Prayon – Presidente

Márcio Tavares D'Amaral – Secretário

Ivo Hering

Uta H. Hering Meyer

Nei Schilling Zelmanovits

Arthur Eduardo Sá de Villemor Negri

Patrick Charles Morin Junior

Charles Marold

Contador CRC-SC no. 22.744/O-7

01476-1 CIA. HERING

78.876.950/0001-71

05.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Ver comentário do desempenho consolidado da Companhia no trimestre.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01476-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. HERING	3 - CNPJ 78.876.950/0001-71
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

06.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2008	4 - 31/12/2007
1	Ativo Total	672.268	688.443
1.01	Ativo Circulante	335.717	351.738
1.01.01	Disponibilidades	141.092	155.566
1.01.02	Créditos	131.770	139.128
1.01.02.01	Clientes	113.803	120.506
1.01.02.02	Créditos Diversos	17.967	18.622
1.01.02.02.01	Impostos a Recuperar	6.226	7.920
1.01.02.02.02	IR e CS Diferidos	3.715	4.303
1.01.02.02.03	Outras Contas a Receber	8.026	6.399
1.01.03	Estoques	61.732	56.028
1.01.04	Outros	1.123	1.016
1.02	Ativo Não Circulante	336.551	336.705
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	103.674	103.977
1.02.01.01	Créditos Diversos	103.108	103.315
1.02.01.01.01	Títulos e Valores Cambiais	2.532	2.594
1.02.01.01.02	Títulos e Outras Contas a Receber	6.459	6.360
1.02.01.01.03	Impostos a Recuperar	3.893	4.137
1.02.01.01.04	IR e CS Diferidos	87.468	87.468
1.02.01.01.05	Empréstimos Compulsórios	2.756	2.756
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	566	662
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	566	662
1.02.01.03	Outros	0	0
1.02.02	Ativo Permanente	232.877	232.728
1.02.02.01	Investimentos	1.013	1.013
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	0	0
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	1.013	1.013
1.02.02.02	Imobilizado	221.998	221.744
1.02.02.03	Intangível	9.816	9.918
1.02.02.04	Diferido	50	53

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01476-1	CIA. HERING	78.876.950/0001-71

06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2008	4 - 31/12/2007
2	Passivo Total	672.268	688.443
2.01	Passivo Circulante	155.171	173.421
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	65.300	73.157
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	22.751	30.175
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	55.639	54.033
2.01.04.01	Salários e Encargos Sociais	16.257	16.258
2.01.04.02	Parcelamento Tributários/Previdenciários	7.567	7.725
2.01.04.03	Obrigações Tributárias e Previdenciários	30.278	28.326
2.01.04.04	Incentivos Fiscais	1.537	1.724
2.01.05	Dividendos a Pagar	0	0
2.01.06	Provisões	7.202	6.590
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	4.279	9.466
2.02	Passivo Não Circulante	237.617	240.208
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	237.617	240.208
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	48.787	51.606
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	14.701	15.026
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	174.129	173.576
2.02.01.06.01	Parcelamento Tributários/Previdenciários	41.955	42.839
2.02.01.06.02	Obrigações Tributárias e Previdenciários	50.907	50.258
2.02.01.06.03	Incentivos Fiscais	28.877	28.033
2.02.01.06.04	Impostos Diferidos	47.464	47.364
2.02.01.06.05	Outras Contas a Pagar	4.926	5.082
2.02.02	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.03	Part. de Acionistas Não Controladores	33	41
2.04	Patrimônio Líquido	279.447	274.773
2.04.01	Capital Social Realizado	375.168	375.168
2.04.02	Reservas de Capital	0	0
2.04.03	Reservas de Reavaliação	50.742	51.553
2.04.03.01	Ativos Próprios	50.742	51.553
2.04.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.04.04	Reservas de Lucro	0	0
2.04.04.01	Legal	0	0
2.04.04.02	Estatutária	0	0
2.04.04.03	Para Contingências	0	0
2.04.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.04.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.04.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.04.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.04.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	(146.463)	(151.948)
2.04.06	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01476-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. HERING	3 - CNPJ 78.876.950/0001-71
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/03/2008	4 -31/12/2007
------------	---------------	---------------	---------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01476-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. HERING	3 - CNPJ 78.876.950/0001-71
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

07.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2008 a 31/03/2008	4 - 01/01/2008 a 31/03/2008	5 - 01/01/2007 a 31/03/2007	6 - 01/01/2007 a 31/03/2007
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	125.153	125.153	92.673	92.673
3.01.01	Mercado Interno	115.195	115.195	80.497	80.497
3.01.02	Mercado Externo	9.958	9.958	12.176	12.176
3.02	Deduções da Receita Bruta	(21.713)	(21.713)	(14.932)	(14.932)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	103.440	103.440	77.741	77.741
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(59.822)	(59.822)	(47.925)	(47.925)
3.05	Resultado Bruto	43.618	43.618	29.816	29.816
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(34.511)	(34.511)	(23.617)	(23.617)
3.06.01	Com Vendas	(24.714)	(24.714)	(17.221)	(17.221)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(7.522)	(7.522)	(4.808)	(4.808)
3.06.02.01	Remuneração dos Administradores	(858)	(858)	(510)	(510)
3.06.02.02	Administrativas	(5.275)	(5.275)	(3.862)	(3.862)
3.06.02.03	Depreciação e Amortização	(1.389)	(1.389)	(436)	(436)
3.06.03	Financeiras	(1.222)	(1.222)	(2.229)	(2.229)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	8.641	8.641	17.676	17.676
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(9.863)	(9.863)	(19.905)	(19.905)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	254	254	1.863	1.863
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(1.307)	(1.307)	(1.222)	(1.222)
3.06.05.01	Programa de Participação nos Resultados	(977)	(977)	0	0
3.06.05.02	Outras Despesas Operacionais	(330)	(330)	(1.222)	(1.222)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	9.107	9.107	6.199	6.199
3.08	Resultado Não Operacional	(140)	(140)	(26)	(26)
3.08.01	Receitas	235	235	216	216
3.08.02	Despesas	(375)	(375)	(242)	(242)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01476-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. HERING	3 - CNPJ 78.876.950/0001-71
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

07.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2008 a 31/03/2008	4 - 01/01/2008 a 31/03/2008	5 - 01/01/2007 a 31/03/2007	6 - 01/01/2007 a 31/03/2007
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	8.967	8.967	6.173	6.173
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(5.159)	(5.159)	(630)	(630)
3.11	IR Diferido	858	858	8.532	8.532
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.14	Part. de Acionistas Não Controladores	9	9	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	4.675	4.675	14.075	14.075
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESSOURARIA (Mil)	53.927	53.927	33.094	33.094
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,08669	0,08669	0,42530	0,42530
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01476-1 CIA. HERING

78.876.950/0001-71

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Blumenau, 07 de maio de 2008 – Cia. Hering (Bovespa: HGTX3), uma das maiores empresas de varejo e design de vestuário do Brasil, divulga os resultados do 1º trimestre de 2008 (1T08). As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto onde estiver indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados e em milhares de reais, conforme a Legislação Societária. Todas as comparações foram feitas em relação ao mesmo período de 2007 (1T07), exceto quando especificado o contrário.

DESTAQUES

- A receita bruta consolidada aumentou 35,0%; no mercado interno, cresceu 43,1%;
- O EBITDA apresentou crescimento de 41,0%, com margem de 14,3%;
- Três novas lojas foram inauguradas no trimestre — duas Hering Store e uma PUC;
- As vendas da categoria mesmas-lojas — *same-store sales* — da rede Hering Store aumentaram 39,9%;
- Investimentos de R\$ 5,0 milhões foram destinados a abertura e reforma de lojas próprias, modernização dos sistemas de informação e tecnologia industrial.

OPERAÇÃO

A Cia. Hering combina fabricação própria e compra de produtos acabados (*outsourcing*). O modelo propicia vantagem competitiva por permitir o atendimento ao mercado com maior velocidade, flexibilidade e a custos mais competitivos. Somado à parcela terceirizada, o conjunto de oito plantas produtivas e três centros de distribuição conjugados em três estados brasileiros garante capacidade média de produção de três milhões de peças por mês.

Para atender ao aumento da demanda previsto para os próximos anos com custos competitivos, a empresa tem uma gestão especializada no desenvolvimento de fornecedores nos mercados interno e externo, com o objetivo de aumentar o volume de produção por meio do *outsourcing*.

A empresa conta ainda com um sistema de *business intelligence* que integra a rede de distribuição — lojas próprias e franquias — aos sistemas de planejamento, produção e logística. A gestão das informações sobre o desempenho dos produtos nessas lojas tem sido uma ferramenta eficaz no direcionamento da produção e no desenvolvimento de coleções crescentemente atraentes aos consumidores.

A Cia. Hering implantou ao final do trimestre um novo ERP (*Enterprise Resource Planning*), com o objetivo de dar suporte tecnológico e gerencial ao seu processo de crescimento. Trata-se do ECC 6.0 da SAP, líder mundial em soluções de *software* de negócios.

DESEMPENHO OPERACIONAL E COMERCIAL

O crescimento das vendas no mercado interno superou a expansão física da rede de distribuição no período. Enquanto o número de lojas passou de 190 para 227 - um aumento de 19,5% -, as vendas no mercado interno elevaram-se 43,1%, sinal de que os esforços destinados a aumentar a eficiência da estrutura operacional estão surtindo os efeitos desejados pela administração.

Lojas

A Cia. Hering deu continuidade ao seu plano de fortalecimento da rede de distribuição. Além da inauguração de três lojas no trimestre, reformou outras duas. Esse trabalho continuado irá garantir maior visibilidade das marcas da companhia e aumento da capacidade de vendas.

01476-1 CIA. HERING

78.876.950/0001-71

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Com 38 lojas a mais que no 1T07, as redes de distribuição Hering Store e PUC — entre lojas próprias e franquias — somaram 249 pontos-de-venda, 227 dos quais no Brasil e 22, no exterior. As lojas estão distribuídas em 22 estados brasileiros e em países da América Latina e do Oriente Médio.

No mercado interno foram inauguradas três franquias no trimestre: duas Hering Store e uma PUC

Quantidade de lojas	2006	2007	1T07	1T08	2008*
Hering - Própria	10	25	10	25	36
Hering - Franquia	141	156	142	157	188
Subtotal	151	181	152	182	224
PUC - Própria	1	3	1	3	7
PUC - Franquia	38	41	37	42	49
Subtotal	39	44	38	45	56
Brasil	190	225	190	227	280
Exterior - Franquia	19	23	21	22	22
Total	209	248	211	249	302

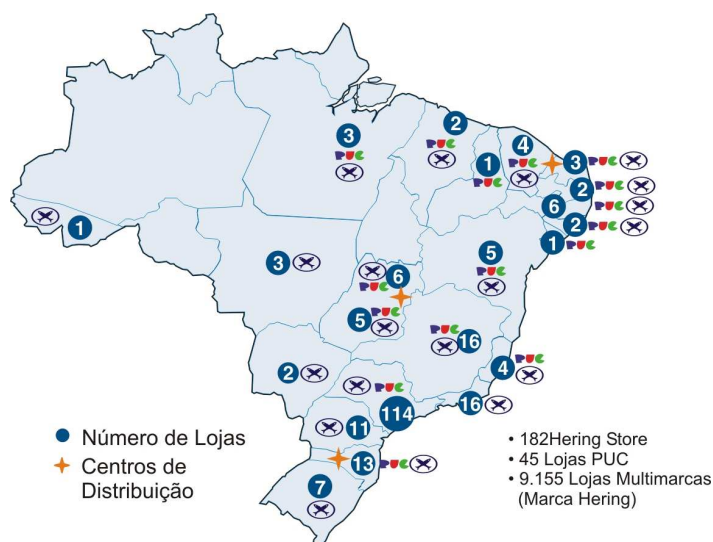
* Estimado

Outro canal de distribuição é o chamado “varejo multimarcas”, que complementa a distribuição das marcas Hering e PUC por meio de uma rede pulverizada, principalmente nas áreas em que as redes de lojas Hering Store ou PUC ainda não estão presentes.

Atualmente, a Cia. Hering conta com 12.473 pontos-de-venda espalhados por todo o Brasil e possui ações de marketing que visam a intensificar a exposição das marcas e a potencializar as vendas neste segmento.

Este canal tem um papel fundamental na distribuição da marca dzarm., presente nos principais varejistas de moda jovem.

Rede de distribuição



01476-1 CIA. HERING

78.876.950/0001-71

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Hering Store

Presente em 20 estados brasileiros, a grande maioria (80%) das lojas Hering Store está localizada em *shopping centers*, ficando as demais (20%) em corredores comerciais, ou lojas de rua.

No 1T08, a receita da rede registrou crescimento de 63,2% em relação ao 1T07, acima das metas da administração, em razão, principalmente, da evolução das vendas em lojas comparáveis — *same-store sales* — de 39,9% e do número de lojas — 30 a mais que no 1T07. Também contribuíram para esse crescimento os números de atendimentos (*tickets*) e de volume de peças vendidas, respectivamente 61,9% e 64,2% superiores aos do 1T07.

Desempenho Hering Store	1T07	1T08	var.
Número de Lojas	152	182	19,7%
Franquias	142	157	10,6%
Próprias	10	25	150,0%
Faturamento da Rede (R\$ mil)	42.053	68.640	63,2%
Crescimento Same-Store Sales	-	39,9%	
Área de Vendas (m ²)	20.724	24.399	17,7%
Faturamento por m ² (R\$)	2.036	2.829	39,0%
Atendimentos	566	915	61,9%
Peças	1.309	2.150	64,2%
Ticket médio (R\$)	74,36	74,99	0,8%

Receita Bruta

O bom desempenho da rede de distribuição — crescimento de *same-store sales* e expansão da rede de lojas -, combinado com ampliação de oferta de produtos e a maior exposição das marcas através de campanhas de marketing, garantiram o crescimento de 35,0% do faturamento da Cia. Hering no primeiro trimestre.

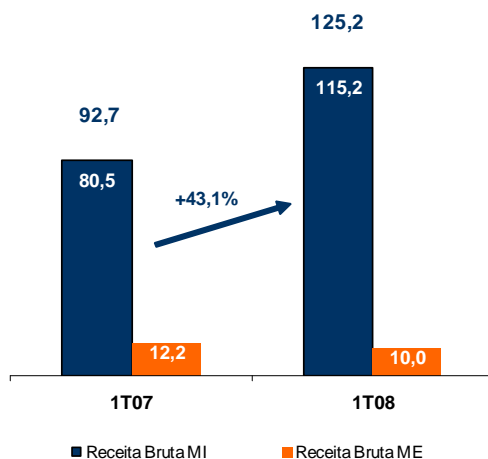
Com um R\$ 125,2 milhões de receita bruta, o desempenho do 1T08 é resultado do forte crescimento das vendas no mercado interno no trimestre, que representou 92,0% do total do faturamento no 1T08, ante 86,9% no 1T07. As exportações foram responsáveis por 8,0% no 1T08 e 13,1% no 1T07.

01476-1 CIA. HERING

78.876.950/0001-71

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Receita Bruta (R\$ milhões)

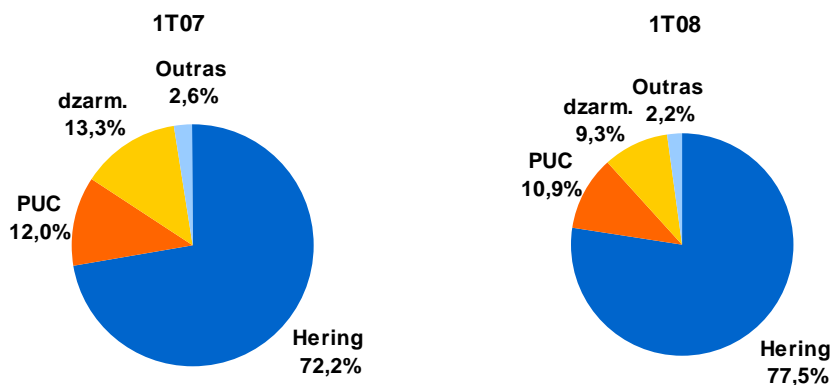


Mercado Interno

No Brasil, o cenário macroeconômico tem estimulado a expansão das vendas no varejo. A Cia. Hering, aproveitando esse ambiente favorável e através da implantação de sua nova estratégia de crescimento, conquistou desempenho de destaque, com 43,1% de crescimento das vendas no mercado interno.

A receita bruta do mercado doméstico totalizou R\$ 115,2 milhões no trimestre. A marca Hering aumentou em 53,8% sua receita bruta no 1T08 em relação ao 1T07, representando 77,5% do faturamento neste segmento.

Composição da Receita por Marca



Foco inicial da estratégia de crescimento da empresa, a marca Hering registrou, no 1T08, R\$ 89,3 milhões de receita bruta, resultado do reposicionamento de preços da marca combinado à expansão da sua rede de distribuição. A marca conta atualmente com 182 lojas — 25 próprias e 157 franquias — e 9.155 pontos-de-venda de varejo multimarcas em todo o Brasil que aumentaram significativamente o volume de peças vendidas.

01476-1 CIA. HERING

78.876.950/0001-71

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Essas ações estratégicas e a continuidade da campanha publicitária "Eu uso Hering desde sempre", que tem a participação de personalidades conhecidas da mídia e parceria com o Instituto Brasileiro de Combate ao Câncer (IBCC), contribuíram para a elevação de vendas. No trimestre, foi promovida a exposição da marca na televisão em emissora de grande audiência, o que deverá ter continuidade nos próximos meses.

A marca PUC, focada em moda infantil para classes A e B, registrou no 1T08 uma receita bruta de R\$ 12,5 milhões, número 30,4% maior ao do 1T07. Representando 10,9% do faturamento no mercado doméstico, este resultado é decorrente do fortalecimento da marca, promovido pela campanha de *marketing* combinada com a expansão da rede de lojas próprias e franquias da marca — que atualmente conta com seis lojas a mais que no 1T07 —, complementada pela rede de varejo multimarcas.

Responsável por 9,3% das vendas no 1T08, a marca dzarm, obteve receita de R\$ 10,7 milhões no período, 0,6% superior à do mesmo período de 2007. O objetivo é intensificar a participação da marca nos principais varejistas de moda jovem por meio do aperfeiçoamento das coleções com diferenciais e com atualizações de moda que atraem os consumidores da marca.

O segmento de varejo multimarcas arrecadou 52,0% da receita bruta no 1T08, enquanto as lojas próprias e as franqueadas foram responsáveis por 48,0%, ante 59,8% e 40,2% respectivamente, no 1T07.

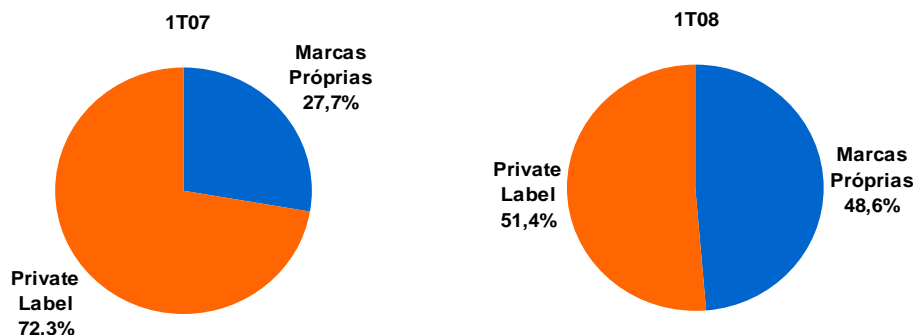
Receita por Canal	Hering		PUC		Dzarm
	1T07	1T08	1T07	1T08	
Varejo Multimarca	50%	43%	63%	62%	100%
Lojas Próprias ou Franquias	50%	57%	37%	38%	-

Mercado Externo

Em função das boas condições de crescimento no mercado interno, associadas a um câmbio desfavorável às exportações, a Hering reduziu as vendas ao exterior. O segmento de *private label*, que representou 72,3% das exportações no 1T07, foi reduzido para 51,4% das vendas nesse período e, conseqüentemente, com redução de vendas para o mercado externo. As exportações totalizaram 10,0 milhões no período, com queda de 18,2% em relação ao mesmo trimestre de 2007.

A Companhia atende às lojas franqueadas e ao varejo multimarcas com as marcas Hering, PUC e dzarm, e com marcas de terceiros (*private label*). A estratégia da Cia. Hering é reduzir as exportações das marcas de terceiros e concentrar esforços no desenvolvimento de suas marcas próprias, principalmente na América Latina.

Receita por Canal



01476-1 CIA. HERING

78.876.950/0001-71

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Cartão Hering Store

Neste primeiro trimestre entrou em operação o sistema para utilização do cartão em 150 lojas da rede, estando prevista para até o final do segundo trimestre a entrada em operação do cartão nos demais pontos de venda. Para incentivar a captação de cartões será realizada uma campanha na rede de lojas Hering Store - de maio até o final de julho.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Receita Líquida

A receita líquida no trimestre cresceu 33,1% em relação ao 1T07, totalizando R\$ 103,4 milhões. A maior participação das vendas internas no faturamento total, sobre as quais incidem tributos, impacta o crescimento da receita líquida em relação à bruta.

Lucro Bruto

O lucro bruto no 1T08 totalizou R\$ 43,6 milhões, superior em 46,3% ao do mesmo período de 2007. A margem bruta foi significativamente maior do que a obtida no 1T07 e atingiu 42,2%, ante 38,4% no 1T07 graças ao aumento de 20,6% no volume produzido e à conseqüente diluição de custos fixos. No mercado interno também houve aumento expressivo da margem bruta, que passou de 43,8% no 1T07 para 46,1% no mesmo período deste ano. Esse desempenho deveu-se à oferta de produtos com melhores margens, ao planejamento de custos no desenvolvimento de produtos e à maior contribuição de lojas próprias no resultado — 15 pontos de venda a mais que no 1T07. No mercado externo, por sua vez, a margem bruta foi de 4,9%, ante 9,2% no 1T07, principalmente por conta da valorização do real em relação ao dólar norte-americano.

Resultado Operacional

Os resultados operacionais da Cia. Hering apresentaram crescimento em relação ao 1T07. Em função do acelerado crescimento de vendas, os gastos operacionais foram também ampliados, principalmente nos itens de despesas com vendas e depreciação em decorrência dos investimentos realizados na rede de lojas e somados ao ajuste no critério de cálculo da depreciação.

As despesas com vendas somaram R\$ 24,7 milhões no trimestre, representando 23,9% da receita líquida, 1,7 ponto percentual acima do montante registrado no mesmo período de 2007. Os fatores responsáveis pelo resultado foram maiores despesas com comissões, fretes e aluguéis, em razão do maior número de lojas próprias da rede e das despesas com propaganda e *marketing*. A operação de varejo apresenta maiores despesas com vendas, se comparada à atividade industrial. Este aumento, porém, é compensado pelas maiores margens brutas do segmento.

As despesas gerais e administrativas mantiveram-se estáveis em sua equivalência à receita líquida no 1T08 (5,1%). Alcançaram R\$ 5,3 milhões, 36,6% a mais do que o valor de 1T07, em razão da maior estrutura operacional e administrativa necessária para suportar o porte atual da empresa e das operações do cartão de crédito.

As despesas com depreciação e amortização somaram R\$ 1,4 milhão no 1T08 contra R\$ 436 mil no 1T07, um crescimento de 218,6%. A relação destas despesas com a receita líquida atingiu 1,3% no trimestre, ante 0,6% do 1T07. Este aumento deveu-se à mudança das taxas de depreciação, ajustadas em função da vida útil estimada dos bens com base em análise técnica, e do aumento dos investimentos em lojas próprias, que incrementaram a base de ativos imobilizados depreciáveis.

Outras receitas ou despesas operacionais passaram de R\$ 641,0 mil no 1T07 em receitas para uma despesa de R\$ 1,0 milhão, decorrente da provisão de despesas com PPR (Plano de Participação nos Resultados) para o 1T08.

01476-1 CIA. HERING

78.876.950/0001-71

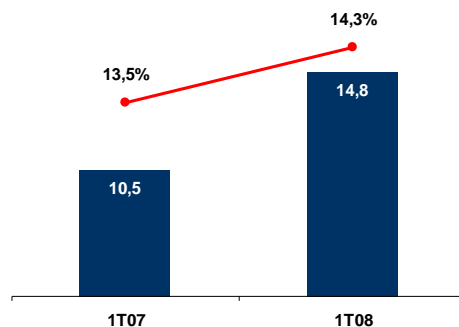
08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

O lucro operacional antes das despesas financeiras e da equivalência patrimonial (LAJIR ou EBIT) totalizou R\$ 10,3 milhões no 1T08, montante superior em 22,5% ao obtido no 1T07. A margem EBIT foi de 10,0%, ante 10,8% do 1T07.

No 1T08, a geração operacional de caixa medida pelo EBITDA (lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização) foi de R\$ 14,8 milhões, 41,0% maior que no mesmo período de 2007. A margem EBITDA atingiu 14,3%, 0,8 pontos percentuais a mais que a do 1T07, principalmente em função do forte crescimento em vendas e da otimização operacional.

Reconciliação EBITDA - R\$ mil	1T07	1T08	Var.
Lucro (Prejuízo) Líquido	14.075	4.675	-66,8%
(-) IR, CSLL e Participações	7.902	(4.292)	-154,3%
(-) Despesa Financeira Líquida	(2.229)	(1.222)	-45,2%
(-) Depreciações e Amortizações	(2.065)	(4.575)	121,5%
(=) EBITDA	10.467	14.764	41,1%

EBITDA (R\$ milhões) e Margem EBITDA (%)



Resultado Financeiro

No trimestre, o resultado financeiro líquido foi uma despesa de R\$ 1,2 milhão, equivalente a 1,2% da receita líquida, ante 2,9% no mesmo período de 2007. Isso se deveu, principalmente, à estrutura de capital da empresa, que possibilitou melhores condições de juros e amortização de dívidas, reduzindo, assim, as despesas com o serviço da dívida. Também tiveram contribuição relevante na formação deste resultado as receitas provenientes de aplicações financeiras.

Endividamento

A Cia Hering encerrou o 1T08 com endividamento líquido negativo em R\$ 29,5 milhões. Esta condição de endividamento é considerada suficientemente adequada para fazer frente aos compromissos e aos investimentos dos próximos anos.

01476-1 CIA. HERING

78.876.950/0001-71

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

R\$ milhões	Mar/07	Part.	Mar/08	Part.	Var.
Curto Prazo	69,1	36%	65,3	57%	-5,5%
Longo Prazo	124,1	64%	48,8	43%	-60,7%
Total da Dívida	193,2	100%	114,1	100%	-40,9%
(-) Aplicações Financeiras	8,9	-	143,6	-	1512,1%
(=)Endivid. Financeiro Líquido	184,3	-	-29,5	-	-

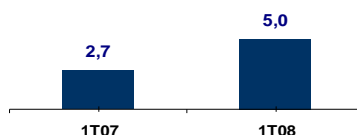
Lucro Líquido

O lucro líquido do trimestre foi de R\$ 4,7 milhões. A diferença de R\$ 9,4 milhões em relação ao mesmo período de 2007 está relacionada à contabilização de R\$ 8,7 milhões de impostos diferidos no 1T07. Em 2008, a Cia. Hering passou a provisionar integralmente os impostos sobre lucro.

Investimentos

O total de investimentos no 1T08 foi de R\$ 5,0 milhões, 85,2% maior que o montante investido no mesmo período de 2007. A programação de investimentos da Companhia inclui abertura de novas lojas, reforma das já existentes, ampliação da capacidade produtiva, modernização e flexibilização dos sistemas de produção e do gerenciamento de informações (*business intelligence*). O total investido está dividido da seguinte forma: R\$ 2,0 milhões (39,1%) para lojas, R\$ 1,5 milhão (29,5%) em tecnologia da informação, R\$ 1,2 milhão (24,7%) para indústria, e R\$ 0,3 milhão (6,7%) destinado a outros investimentos.

Investimentos (R\$ milhões)



MERCADO DE CAPITAIS

As ações da Cia. Hering foram negociadas em 100% dos pregões da Bovespa no 1T08, ante 84% no 1T07. O volume médio no período também apresentou crescimento expressivo, passando de R\$ 5,9 mil no 1T07 para R\$ 41,0 mil no 1T08.

01476-1 CIA. HERING

78.876.950/0001-71

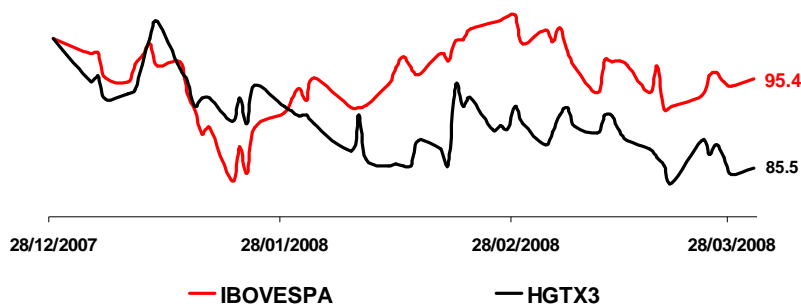
08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Indicadores - HGTX3	1T07	1T08	Var.
Número de Negócios	534	2.645	395,3%
Participação nos Pregões (%)	83,6%	100,0%	16,4 p.p.
Quantidade Negociada (mil)	854	4.261	398,9%
Volume Médio Negociado (R\$)	5.874	40.991	597,8%
Preço da Ação - (R\$ ¹)	9,50	8,98	-5,5%
Total de Ações (mil)	33.095	53.928	62,9%
Valor de Mercado (R\$ mil¹)	314.393	484.264	54,0%

(1) No final do Período

No trimestre, as ações ordinárias (HGTX3) registraram desvalorização de 14,5%, enquanto o desempenho do Ibovespa no mesmo período teve queda de 4,6%.

Cia Hering vs. Ibovespa
 Base 100 = 28/12/2007



RECONHECIMENTOS

Durante o primeiro trimestre de 2008, a Cia. Hering recebeu o Prêmio Gigantes da Ecologia, por sua preocupação para com o meio ambiente. Teve também o reconhecimento do Instituto Brasileiro de Controle do Câncer (IBCC) pela parceria de 13 anos nas campanhas de prevenção ao câncer de mama.

PERSPECTIVAS

O histórico recente de forte desempenho certifica a Cia. Hering do potencial de expansão da marca Hering em função de seu reconhecimento e do acerto de suas decisões estratégicas.

Para potencializar as vendas nas lojas da rede Hering Store, a Companhia deverá aproximar-se ainda mais dos clientes por meio da ampliação do número de lojas próprias e de franquias, assim como da operação de cartão de crédito. O investimento em lojas, um dos pilares do plano de crescimento, contribui para fortalecer a marca e atender à demanda criada de forma sustentável.

Para 2008, a meta é ampliar a rede Hering Store. Serão inauguradas 42 lojas, atingindo um total de 224 lojas no Brasil, das quais 36 serão próprias. O plano estratégico de crescimento prevê, para o final de 2010, 325 lojas, entre franquias e próprias.

No varejo multimarcas, a meta de expansão para 2008 é alcançar 10.700 pontos-de-venda da marca Hering.

01476-1 CIA. HERING

78.876.950/0001-71

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Novas lojas	1T08	2008*	2009*	2010*
Hering - Própria	25	36	51	51
Hering - Franquia	157	188	226	274
Total	182	224	277	325

(*) *Estimado*

Para as marcas PUC e dzarm., a estratégia é crescer nos seus respectivos nichos de mercado: o segmento infantil, no caso da PUC, e o de moda jovem, da dzarm. Para potencializar a expansão da marca PUC, a meta é inaugurar 12 lojas, enquanto a distribuição da dzarm. continuará sendo feita exclusivamente pelos varejistas multimarcas.

No mercado externo, o foco das operações continuará nas marcas próprias, principalmente na América Latina. O volume exportado do segmento de *private label* (marcas de terceiros) também tende a reduzir-se.

PLANO DE OPÇÕES DE AÇÕES

Em Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 10 de abril de 2008, foi aprovada a implementação de um plano de outorga de opção de compra de ações para os principais executivos da companhia. O objetivo é alinhar os interesses e objetivos de tais executivos com as estratégias e os resultados esperados pela Companhia, estando o Conselho de Administração autorizado a outorgar opções de compra de Ações até o limite total de 5% do capital social da Companhia.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01476-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. HERING	3 - CNPJ 78.876.950/0001-71
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

09.01 - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

1- ITEM	2 - RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	3 - CNPJ	4 - CLASSIFICAÇÃO	5 - % PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	6 - % PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
7 - TIPO DE EMPRESA	8 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL (Mil)		9 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR (Mil)		
01	HERING INTENACIONAL SAFI	. . / -	FECHADA CONTROLADA	100,00	0,00
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS			503.768		503.768
02	HERING OVERSEAS LTD	. . / -	FECHADA CONTROLADA	100,00	0,00
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS			1		1

01476-1 CIA. HERING

78.876.950/0001-71

16.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

De acordo com o Regulamento de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa, apresentamos a seguir algumas informações adicionais sobre a Companhia.

1 - Posição acionária de todos que detinham mais de 5% das ações de cada espécie e classe da Companhia, em 31 de março de 2008.

1.1 Cia Hering

Acionistas	Ações Ordinárias	%	Total	%
Target Investment Fund Ltd (*)	6.069.504	11,25	6.069.504	11,25
Investimentos e Participações Inpasa S/A	4.905.559	9,10	4.905.559	9,10
HSBC Global Investments Fund (*)	4.571.100	8,48	4.571.100	8,48
Ivo Hering	3.911.290	7,25	3.911.290	7,25
Federated Kaufamnn Fund (*)	2.954.800	5,48	2.954.800	5,48
Outros	31.515.428	58,44	31.515.428	58,44
Total	53.927.681	100,00	53.927.681	100,00

(*) Fundos de Investimentos com sede no Exterior

Distribuição do Capital Social da pessoa jurídica (acionista da Companhia), até o nível de pessoa física.

1.2 – Investimentos e Participações Inpasa S.A.

Acionistas	Ações Ordinárias	%	Ações Preferenciais	%	Total	%
Ivo Hering	207.223	20,99	0	0,00	207.223	20,99
Adm. Coml. Ind. Blumenauense Ltda.	165.873	16,80	0	0,00	165.873	16,80
Amaral Investimentos e Participações Ltda.	95.181	9,64	0	0,00	95.181	9,64
Doris R. S. Schlottmann	66.370	6,72	0	0,00	66.370	6,72
Outros	452.761	45,85	0	0,00	452.761	45,85
Total	987.408	100,00	0	0,00	987.408	100,00

1.2.1 – Adm. Coml. Ind. Blumenauense Ltda

Cotistas	Quotas	%
Ivo Hering	1.395.182	35,19
Cláudio Hering Meyer	464.934	11,72
Marcos Hering Meyer	464.934	11,72
Roberto Hering Meyer	464.934	11,72
Ricardo Hering	224.140	5,65
Outros	950.932	24,00
Total	3.965.056	100,00

01476-1 CIA. HERING

78.876.950/0001-71

16.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

1.2.2 – Amaral Investimentos e Participações Ltda.

Cotistas	Quotas	%
Isolde Hering Dandrea	8.528.000	53,30
Carlos Tavares D'Amaral	3.736.000	23,35
Márcio Tavares D'Amaral	3.736.000	23,35
Total	16.000.000	100,00

2 – Posição dos controladores e administradores e ações em circulação.

Posição em 31/03/2008

Acionista	Ações Ordinárias	%	Total	%
Controlador	12.708.074	23,57	12.708.074	23,57
Administradores				
- Conselho de Administração	3	0,00	3	0,00
- Diretoria	1.066	0,00	1.066	0,00
Conselho Fiscal	-	-	-	-
Outros	41.218.538	76,43	41.218.538	76,43
TOTAL	53.927.681	100,00	53.927.681	100,00
Ações em Circulação	41.218.538	76,43	41.218.538	76,43

Posição em 31/12/2007

Acionista	Ações Ordinárias	%	Total	%
Controlador	13.362.282	24,78	13.362.282	24,78
Administradores				
- Conselho de Administração	3	0,00	3	0,00
- Diretoria	1.066	0,00	1.066	0,00
Conselho Fiscal	-	-	-	-
Outros	40.564.330	75,22	40.564.330	75,22
TOTAL	53.927.681	100,00	53.927.681	100,00
Ações em Circulação	40.564.330	75,22	40.564.330	75,22

Posição em 30/09/2007

Acionista	Ações Ordinárias	%	Total	%
Controlador	13.362.282	24,78	13.362.282	24,78
Administradores				
- Conselho de Administração	3	0,00	3	0,00
- Diretoria	1.066	0,00	1.066	0,00
Conselho Fiscal	-	-	-	-

01476-1 CIA. HERING

78.876.950/0001-71

16.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Outros	40.564.330	75,22	40.564.330	75,22
TOTAL	53.927.681	100,00	53.927.681	100,00
Ações em Circulação	40.564.330	75,22	40.564.330	75,22

Posição em 30/06/2007

Acionista	Ações Ordinárias	%	Total	%
Controlador	13.362.282	40,36	13.362.282	40,36
Administradores				
- Conselho de Administração	12	0,00	12	0,00
- Diretoria	1.066	0,00	1.066	0,00
Conselho Fiscal	-	-	-	-
Outros	19.731.321	59,64	19.731.321	59,64
TOTAL	33.094.681	100,00	33.094.681	100,00
Ações em Circulação	19.731.321	59,64	19.731.321	59,64

Posição em 31/03/2007

Acionista	Ações Ordinárias	%	Ações Preferenciais	%	Total	%
Controlador	13.081.068	53,58	52.647	0,60	13.133.715	39,69
Administradores						
- Conselho de Administração	3	0,00	0	0,00	3	0,00
- Diretoria	738	0,01	328	0,00	1.066	0,00
Conselho Fiscal	-	-	-	-	-	-
Outros	11.330.812	46,41	8.629.085	99,40	19.959.897	60,31
TOTAL	24.412.621	100,00	8.682.060	100,00	33.094.681	100,00
Ações em Circulação	11.330.812	46,41	8.629.085	99,40	19.959.897	60,31

3- Clausula de arbitragem.

A Sociedade, seus acionistas, administradores e membros do Conselho Fiscal (quando instalado), obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, das disposições contidas na Lei nº 6.404/76, neste Estatuto, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela CVM, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daquelas constantes do Regulamento do Novo Mercado, do Regulamento da Câmara de Arbitragem do Mercado e do Contrato de Participação no Novo Mercado.

01476-1 CIA. HERING

78.876.950/0001-71

17.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

Relatório de revisão dos auditores independentes

Ao
Conselho de Administração e aos Acionistas da
Cia Hering
Blumenau – SC

- 1 Revisamos as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais (ITR) da Cia Hering e dessa Companhia e suas controladas (informações consolidadas) referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2008, compreendendo os balanços patrimoniais, as demonstrações do resultado, de fluxos de caixa, o relatório de desempenho e as notas explicativas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração.
- 2 Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiu, principalmente, de: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia e suas controladas, quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham ou possam vir a ter efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da Companhia e suas controladas.
- 3 Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas Informações Trimestrais acima referidas para que essas estejam de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais, incluindo a Instrução CVM nº 469/08.
- 4 Conforme descrito na nota explicativa 2, em 28 de dezembro de 2007 foi promulgada a Lei nº. 11.638, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2008. Essa Lei alterou, revogou e introduziu novos dispositivos à Lei nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) e provocou mudanças nas práticas contábeis adotadas no Brasil. Embora a referida Lei já tenha entrado em vigor, algumas alterações por ela introduzidas dependem de normatização por parte dos órgãos reguladores para serem integralmente aplicadas pelas companhias. Dessa forma, nessa fase de transição, a CVM, por meio da Instrução CVM Nº 469/08, facultou a não aplicação de todas as disposições da Lei nº. 11.638/07 na preparação das Informações Trimestrais (ITR). Assim, as informações contábeis contidas nas ITR do trimestre findo em 31 de março de 2008, foram elaboradas de acordo com as normas específicas da CVM, e não contemplam todas as modificações nas práticas contábeis introduzidas pela Lei nº 11.638/07.

01476-1 CIA. HERING

78.876.950/0001-71

17.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

- 5 O balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2007, apresentado para fins de comparação, foi por nós auditado e o nosso parecer, sem ressalvas, datado de 15 de fevereiro de 2008 continha um parágrafo de ênfase pela solução durante o exercício de 2007 de assuntos relacionados ao crédito tributário de imposto de renda e contribuição social diferidos decorrentes de prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social, que ocasionaram a emissão de parecer com ressalva e parágrafo de ênfase pelo auditor das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2006. A demonstração do resultado do trimestre findo em 31 de março de 2007, apresentada para fins de comparação, foi por nós revisada, e o nosso relatório de revisão datado de 23 de abril de 2007, continha um parágrafo de ênfase sobre a realização de créditos tributários de imposto de renda e da contribuição social decorrentes de prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social, que estavam condicionados ao cumprimento com sucesso do orçamento e do plano estratégico da Companhia, os quais indicavam a geração de lucros tributáveis futuros. Conforme mencionado na nota explicativa 19, a Companhia está em processo de reestruturação operacional e financeira, o que incluiu a Oferta Pública de Ações ocorrida em julho de 2007 mencionada na nota explicativa 1, razão pela qual os aspectos que resultaram nos parágrafos de ênfase anteriormente mencionados foram resolvidos durante o exercício de 2007.

7 de maio de 2008

KPMG Auditores Independentes
CRC-SP-14.428/O-6-“F”-SC

Pedro Jaime Cervatti
Contador CRC-SP-129.565/O-7 T-PR-S-SC

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01476-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. HERING	3 - CNPJ 78.876.950/0001-71
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL HERING INTENACIONAL SAFI
--

18.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2008 a 31/03/2008	4 - 01/01/2008 a 31/03/2008	5 - 01/01/2007 a 31/03/2007	6 - 01/01/2007 a 31/03/2007
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.02	Deduções da Receita Bruta	0	0	0	0
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	0	0	0	0
3.05	Resultado Bruto	0	0	0	0
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(27)	(27)	(24)	(24)
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	0	0	0	0
3.06.03	Financeiras	(27)	(27)	(24)	(24)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	4	4	39	39
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(31)	(31)	(63)	(63)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	(27)	(27)	(24)	(24)
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	(27)	(27)	(24)	(24)
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	0	0	0	0
3.11	IR Diferido	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01476-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. HERING	3 - CNPJ 78.876.950/0001-71
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL HERING INTENACIONAL SAFI
--

18.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2008 a 31/03/2008	4 - 01/01/2008 a 31/03/2008	5 - 01/01/2007 a 31/03/2007	6 - 01/01/2007 a 31/03/2007
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	(27)	(27)	(24)	(24)
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	503.768	503.768	503.768	503.768
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)				
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)	(0,00005)	(0,00005)	(0,00005)	(0,00005)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01476-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. HERING	3 - CNPJ 78.876.950/0001-71
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL HERING OVERSEAS LTD

18.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2008 a 31/03/2008	4 - 01/01/2008 a 31/03/2008	5 - 01/01/2007 a 31/03/2007	6 - 01/01/2007 a 31/03/2007
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.02	Deduções da Receita Bruta	0	0	0	0
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	0	0	0	0
3.05	Resultado Bruto	0	0	0	0
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(5)	(5)	(28)	(28)
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	0	0	0	0
3.06.03	Financeiras	(5)	(5)	(28)	(28)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	728	728	1.013	1.013
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(733)	(733)	(1.041)	(1.041)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	(5)	(5)	(28)	(28)
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	(5)	(5)	(28)	(28)
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	0	0	0	0
3.11	IR Diferido	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01476-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. HERING	3 - CNPJ 78.876.950/0001-71
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL HERING OVERSEAS LTD

18.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2008 a 31/03/2008	4 - 01/01/2008 a 31/03/2008	5 - 01/01/2007 a 31/03/2007	6 - 01/01/2007 a 31/03/2007
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	(5)	(5)	(28)	(28)
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	1	1	1	1
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)				
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)	(5,00000)	(5,00000)	(28,00000)	(28,00000)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01476-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. HERING	3 - CNPJ 78.876.950/0001-71
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	5
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	6
04	01	NOTAS EXPLICATIVAS	8
05	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	39
06	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	40
06	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	41
07	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	43
08	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE	45
09	01	PARTICIPAÇÃO EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS	55
16	01	OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES	56
17	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	59
		HERING INTENACIONAL SAFI	
18	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA	61
		HERING OVERSEAS LTD	
18	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA	63/64